ANO 37.º — TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1957 — N.º 12.431

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Turismo e Literatura

Não sou muito dado a assuntos de turismo, embora ás vezes louve, e outras critique, certas condições em que tão importante aspecto da vida nacional nos aparece ou se nos impõem. Ainda me impressionou muito, há dois anos, a ausência de atenção dispensada — ou, antes, não dispensada... — á lindissima Praia da Rocha. E, também, o letargo em que se deixa adormecer a Praia de Santa Cruz, uma das mais belas e mais higiénicas de Portugal, que os mais competentes médicos pediatras recomendam como estancia excepcionalmente favorável á saude das nossas crianças. Ali continuam sem nenhuma tentativa de arborização as estéreis dunas que a emolduram e a tornam agreste demais. Ergue-se ali um hotelinho simpático, limpo, cómodo e todo voltado ao mar, a um mar de maravilhosa beleza paisagistica, no qual pousam ao longe as Berlengas. O Cabo Carvoeiro, imponente, limita a extensa curva do litoral, neste alvejando Peniche e outras atractivas povoações. O rés-do-chão do hotel defronta o Atlantico,

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

A lição foi convincente

SALT LAKE CITY, 16—Ansioso por conhecer como funcionavam os serviços policiais da cidade, William Lee dirigiu-se á esquadra, de onde seguiu, acompanhado por um oficial, que lhe foi explicando a forma como os gatunos trabalham e as medidas tomadas pela Polícia para os perseguir.

Terminada a visita, Lee verificou que o seu carro, que deixara estacionado junto á esquadra, tinha sido roubado.— (A. N. I.).

O marechal Zhukov fez um ataque cerrado a Molotov e seus partidários

LONDRES, 16 — Segundo informou, esta manhã, a Rádio Moscovo, o marechal Zhukov, ministro da Defesa da Russia, proferiu um discurso em Leninegrado, no qual voltou a atacar os «leaders» comunistas recentemente irradiados do Presidium do partido, afirmando que «Malenkov, Molotov e Kaganovich perderam, já, os seus direitos como «leaders» e, também, as suas prerrogativas de filhos dilectos do grande Partido Comunista». — (A. N. I.).

Bulganine fez o discurso de despedida em Praga

PRAGA, 16 — Kruchtchev recusou-se a fazer qualquer declaração durante a ultima recepção a que assistiu na Checoslováquia, ontem á noite, na Embaixada da U. R. S. S.

Foi o marechal Bulganine quem discursou em nome da delegação soviética, na presença de todo o corpo diplomático e de grande numero de convidados checos.

O marechal brindou pelo Partido Comunista checo, pelo Governo e pela amizade com a U. R. S. S. Na sua resposta o presidente do Conselho checoslovaco, Viliam Siroky, salientou que a visita da delegação soviética reforçara a amizade e a unidade no campo da paz.

Os seiscentos convidados (entre os quais não figuravam correspondentes da Imprensa dos países oci-

(Continua na ultima página)

Seis navios de guerra reunem-se nos Açores por motivo da viagem do Chefe do Estado

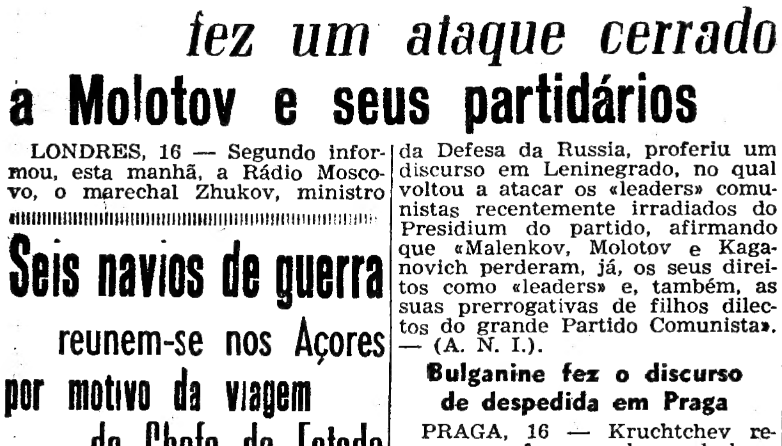
Sai amanhã do Tejo, para os Açores o aviso «Afonso de Albuquerque», em que viajará o sr. general Craveiro Lopes na sua visita ás ilhas do arquipélago.

O navio largará da Doca da Marinha, ás 13 horas.

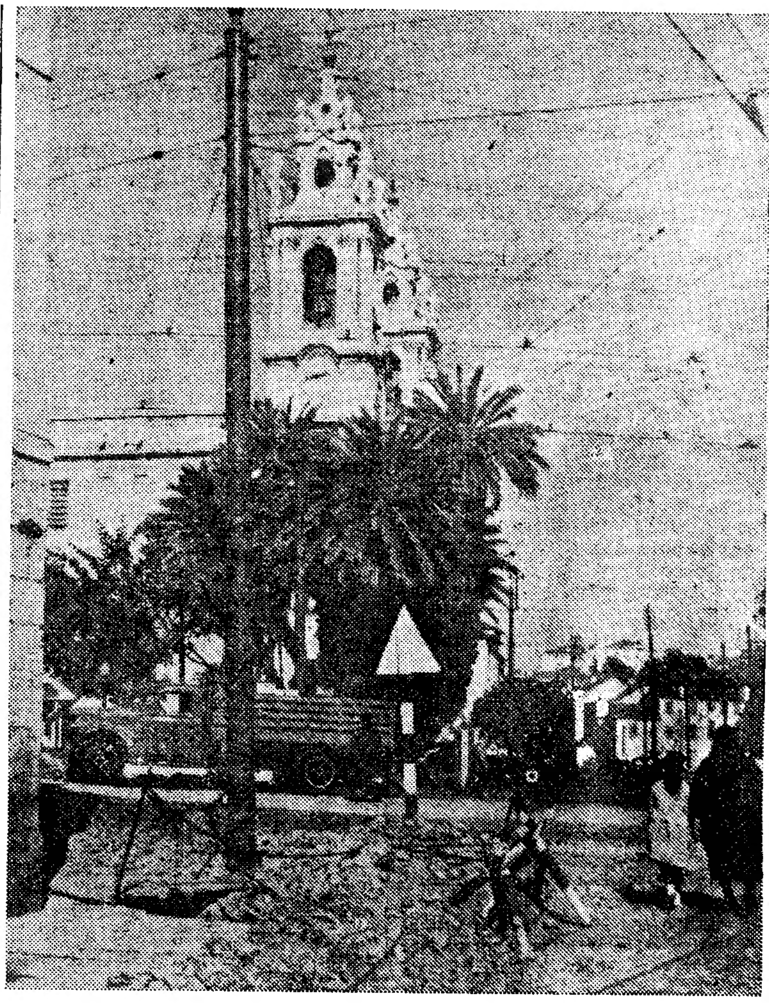
Também segue amanhã para os Açores a fragata «Nuno Tristão», um dos navios que escoltarão o «Afonso de Albuquerque», durante a viagem presidencial.

Entretanto, no domingo, saíram de Lisboa, para os Açores, os navios-patrulhas «Funchal» e «S. Nicolau», que se reunirão ali aos navios da mesma classe «Sal» e «Príncipe».

Como se sabe, estas quatro unidades farão também parte da escolta ao navio presidencial.



O principe Karim, neto de Aga Khan, a quem vai suceder, como chefe religioso de 40 milhões de Ismaelitas, rodeado de um grupo de fieis



Por motivo do assentamento de novos carris e canos, está vedada, excepto para os «eléctricos», a circulação de veículos, na Calçada da Estrela, entre as ruas de S. Bernardo e a de S. Bento. Um aspecto dos trabalhos no Largo da Estrela. (Ver reportagem fotográfica na página central)

Nota do dia

Fumar ou não fumar

Como Hamlet debruçado sobre a caveira de Yorick, também nós podemos exclamar, em face da disparidade dos relatórios médicos que condenam ou absolvem o tabaco: «Fumar, ou não fumar, eis a questão!». Há argumentos para todos os paladares, como há tabaco para todos os gostos. Enquanto uns acusam o tabaco de ser, na maior parte dos casos, o responsável pelo cancro do pulmão, outros vão até ao ponto de lhe atribuir propriedades asepticas e virtudes preventivas contra determinadas doenças. Na Inglaterra, onde os impostos provenientes da tributação do tabaco constituem uma receita choruda do erário publico, a questão de fumar ou não fumar levantou-se, pela primeira vez, este ano, na assembleia da Associação Médica Britanica, o mais alto organismo médico daquele país, considerado o «Parlamento» dos doutores. Depois de uma controversia travada á volta da permissão de fumar durante a reunião, os não-fumadores acabaram por obter ganho de causa. E um médico que tentou protestar contra a decisão, metendo entre os queixos um cachimbo apagado, foi prontamente chamado á ordem pelo «chairman» — e acabou por meter o cachimbo no saco. Não é nossa intenção pronunciarmo-nos contra ou a favor do tabaco. Os interesses em jogo não nos permitem tomar posição na matéria. Limitamo-nos a registar opiniões e a verificar factos. E a verdade é que a atitude da Associação Médica Britanica não deixa de ser significativa.

40 milhões de dólares custam aos E. U. as bases em Espanha

NOVA YORK, 16 — «Tem sido um longo e espinhoso caminho»— escreve, em editorial, o «New York Times», a propósito das bases militares que os Estados Unidos possuem na Espanha e recordando que se completa agora um lustro desde que começaram as negociações.

«Só o tempo poderá dizer-nos se os 40 milhões de dólares (quantia equivalente a 12 biliões de escudos) que nos estão a custar as bases foram bem empregados.

«As forças Aéreas e a Marinha dos Estados Unidos (que, em breve, poderão contar com uma base magnífica em Rota, a 7 milhas da baía de Cádis, no Sul da Espanha) estão satisfeitas. Os planos foram elaborados por esses serviços para serem por eles utilizados. O homem que merece o maior crédito por ter conseguido realizá-lo, com paciência e tenacidade, sem o mínimo incidente desagradável com as autoridades espanholas, é o major-general Augusto Kissner, da Aeronáutica dos Estados Unidos».

«As bases—acrescenta o jornal—só podem ser utilizadas por consentimento mutuo, pelo generalíssimo Franco (no caso da Espanha) durante a sua vida ou pelo regime que existir após a sua morte. As pistas são suficientemente extensas para poderem ser utilizadas por bombardeiros a jacto, apetrechados com bombas atómicas e de hidrogénio. Os Espanhois, porém, sentem-se apreensivos com a ideia de que, nesse caso, é de esperar que o inimigo riposte da mesma forma, o que é natural.

«Como se deve calcular, o plano inteiro representa um risco completo. No plano político, houve e continuará a haver muitas apreensões, deste lado do Atlantico. A Espanha, por seu turno, tem também as suas objecções e os seus receios». — (A. N. I.).

Milhares de vítimas das inundações nas Filipinas

MANILHA, 16 — Nas inundações morreram 100 pessoas e há mais de 1.000 desaparecidas. Entretanto, as águas continuam a subir e centenas de pessoas tiveram de se refugiar nos telhados ou empoleirar-se nas árvores, para fugirem á inundação. — (F. P.).

A evolução das relações entre Moscovo e Pequim explica o afastamento dos estalinistas ortodoxos

Kruchtchev acabou por vencer os seus velhos adversários Malenkov e Molotov. O afastamento de cinco dos onze membros do Presidium do Comité Central do partido e a elevação do numero desses membros para quinze, bem como a nomeação para os novos cargos de amigos seus, são sinais inequívocos da vitória que alcançou. Os dirigentes afastados tinham pontos de vista muito divergentes e a sua colaboração, durante algum tempo, não significava mais do que um casamento de conveniência.

Molotov era um velho estalinista rígido. Malenkov simbolizava uma linha de pensamento e acção mais maleável. Mas os

(Continua na página seguinte)

4 milhões de pessoas atacadas pela gripe na India

CALCUTÁ, 16 — A epidemia da «gripe asiática» atacou mais de quatro milhões de pessoas no Estado do Behar, na União Indiana.

No mesmo Estado grassam, também, epidemias de cólera, de disenteria e de encefalite, as quais são, em parte, causadas por enxames de moscas, grandes como nunca se viram, que invadiram o Behar — segundo revelaram as autoridades sanitárias. — (A. N. I.).

A acção da Clínica de Ambliopes apreciada no Rotary

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Henrique Moutinho.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados, entre os quais se encontrava o dr. Mário Moutinho, veterano português da oftalmologia; e o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O dr. João dos Santos, uma autoridade em matéria de recuperação das crianças inferiorizadas, psiquiatra especializado na psicologia infantil — que, em França, desempenhou, durante largo tempo, o lugar de investigador contratado pelo Ministério de Educação Nacional daquele País e que é membro do conselho técnico e da direcção da Liga Portuguesa da Profilaxia da Cegueira, fez uma palestra, intitulada «A Clínica de Ambliopes, Perspectivas da sua acção e expansão».

Afirmou que a Clínica de Ambliopes, fundada pelo Rotary Clube de Lisboa é uma instituição onde os métodos clínicos e psicológicos se conjugam para tratar e educar.

—A clínica — concluiu — é uma verdadeira escola de cooperação dos vários técnicos que nela trabalham, dos seus alunos, dos rotários que são solidários com a nossa obra e dos nossos inspiradores drs. Mário e Henrique Moutinho.

Eisenhower enviou uma mensagem secreta ao rei Ibn Saud?

PARIS, 16. — Os jornais do Cairo, citados pela emissora local anunciam, que o presidente Eisenhower enviou uma mensagem secreta ao rei Ibn Saud. — (F. P.).

O rei Hussein expõe os problemas da Jordania

LONDRES, 16. — A rede de televisão I. T. A., que difundiu, recentemente, uma entrevista com o coronel Nasser, transmitiu outra, concedida pelo rei Hussein da Jordania, em Aman.

Declarou o soberano que a Jordania tenciona resolver as suas dificuldades económicas graças ao «auxilio económico, sem condições, com a participação de capitais estrangeiros, e, directamente de alguns países árabes».

O repórter perguntou-lhe: — «Agora que todas as tropas britanicas sairam da Jordania, pensa V. M. que o seu Exército é suficientemente forte para defender a independência do país?».

O rei respondeu: — «O nosso Exército nunca esteve tão forte e decidido como hoje a cumprir o seu dever».

Acrescentou o monarca que tencionava restabelecer a democracia parlamentar e os partidos politicos na Jordania, mas que era preciso que os partidos incluissem nos seus programas e nas suas actividades soluções para resolver os problemas da Jordania, não se esquecerem das aspirações nacionalistas árabes e não tornarem em instrumentos subversivos a soldo de potências estrangeiras. Preciso que a Camara se reuniria, novamente, em Outubro, depois das decisões dos tribunais quanto ao destino dos parlamentares que participaram nos recentes disturbios. — (F. P.).

O problema financeiro

AMAN, 16. — O Governo está a estudar a criação de um «Banco Central Jordano», pertencente ao Estado, em substituição do Banco Otomano, de carácter oficioso — anuncia-se nesta cidade.

Integrada na zona do esterlino a Jordania possui agora uma «Junta Monetária Jordana», que primitivamente funcionou em Londres mas foi transferida, há pouco tempo, para Aman. — (A. N. I.).

Amanhã - 4.ª feira

DOBRADA À MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO
Especialidade do
BAR - EXPRESSO
TERMINUS
RESERVE A SUA MESA
Rua 1.º de Dez.º, 67 — Tel. 24597

As relações entre Moscovo e Pequim

(Continuação da página anterior)

eliminados tinham um traço comum a identificá-los—a hostilidade à política de destalinização de Kruchtchev, cujos olhares se fixam com inquietação sobre a China e o seu futuro. Kruchtchev entendera-se, em 1953, com o marechal Zhukov para abater Béria, numa altura em que o seu acordo com Malenkov e Molotov, para esse efeito, era completo. Depois mudaram o tempo e as circunstancias.

O entendimento entre Kruchtchev e os chefes militares

Agora é perfeita a sua identidade de vistas com os chefes militares, aos quais se aliou para pôr termo à influência de Molotov, Malenkov e Kaganovich. Acompanhá-lo-ão muito tempo, na estrada que se propõe percorrer, os seus actuais companheiros de luta Mikoian e Bulganine? A' primeira vista o beneficio da luta travada entre os dirigentes comunistas, depois da morte de Estaline, reverte para o Exército. As depurações posteriores a 1953 dizimaram parte dos quadros dirigentes que existiam àquela data e é a altura de perguntar se a União Soviética não caminha para uma ditadura militar ou uma ditadura do partido em que os militares digam a ultima palavra.

Aquele país precisa de ganhar tempo. Na sua competição com o Ocidente procura vencer o capitalismo, sem recorrer à guerra, pois os doutrinadores comunistas proclamam, há muito, que aquele está irremediàvelmente condenado. Para Kruchtchev a melhor forma de ganhar tempo consiste em preconizar a co-existência e com ela um desanuviamento nas relações internacionais. Para os estalinistas, que perderam a ultima partida, o melhor método é o do isolamento completo.

Vai renovar-se a correspondência entre Zhukov e Eisenhower?

Vamos talvez assistir à renovação da correspondência Zhukov-Eisenhower, sem que isso autorize a dizer que os objectivos da política soviética se modificaram. Um acontecimento da importancia daquele que se registou em Moscovo não pode deixar de suscitar as mais profundas repercussões. Cá fora continua a não se saber como são tomadas as decisões no Presidium do Comité Central do partido, mas é evidente que terminou uma fase capital da luta para o domínio do Poder na União Soviética. Tudo indica que o golpe vibrado por Kruchtchev foi preparado de longa data, com o apoio do Exército que o garantiu contra o risco de uma agitação interna.

A polícia de Béria, apesar de excelentemente organizada, não ficou em condições de reagir contra a eliminação do seu chefe. O facto de os membros do Comité Central nada revelarem do que se passou nas suas reuniões, onde o assunto foi debatido e resolvido, mostra que o grupo de Kruchtchev conta com a fidelidade do partido, do Estado e do Exército.

As consequências do golpe de Moscovo nos países satélites

Nos países satélites as consequências do golpe do Kremlin estão a fazer-se sentir, com rapidez e profundidade. Na Roménia, dois dirigentes de feição estalinista foram afastados. Na Alemanha Oriental, Ulbricht e os seus amigos, conhecidos pela fidelidade inalterável à memória do ditador, manifestaram imediatamente o seu caloroso aplauso aos vencedores de Moscovo. Os Polacos mostram-se encantados, o que se compreende bem. Em Pequim, o declínio dos homens que, como Molotov, se opunham a uma política externa mais maleável e como Malenkov preconizavam o aumento da produção dos artigos de consumo— o que prejudicaria os fornecimentos à industria pesada chinesa—considera-se uma vitória das teses de Mao Tsé Tung.

E' nas relações entre Moscovo e Pequim que deve ver-se uma das principais razões da nova fase da política soviética caracterizada pela destalinização e por uma colaboração mais estreita com o Ocidente, de onde a Russia espera receber máquinas e artigos de consumo.

JEAN HEER

Evite Dentes postiços com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria.

Férias!

— Sabes o que levo nesta mala?
— Sei, encheste-a com notas de banco!
— Não, mas com coisas muito boas que me vão poupar trabalho, tempo e dinheiro. Ora vê:

A nova Sopa do Lar	MAGGI
Canja de galinha com arroz	MAGGI
Canja de galinha com massa	MAGGI
Sopa "Creme" de Vitela	MAGGI
Sopa "Creme" de Espargos	MAGGI
Caldo de galinha	MAGGI
Caldo de carne	MAGGI
Leite condensado açucarado	NESTLÉ
Leite em pó sem açúcar NIDO	NESTLÉ
Nescafé sem cafeína	NESTLÉ
Nescafé normal	NESTLÉ
MILO TÓNICO e Fortificante	NESTLÉ

LEVE PARA AS SUAS FÉRIAS

MAGGI — PRODUTOS DE RÁPIDA E FÁCIL PREPARAÇÃO — NESTLÉ

O PORTO pelo telefone

Reunião da Camara Municipal

PORTO, 16. — A vereação da Camara Municipal do Porto, reuniu-se esta manhã, sob a presidência do sr. eng.º Machado Vaz.

O sr. Mário do Amaral abordou o problema das reclamações dos Municípes, especialmente as queixas pela recolha tardia do lixo, buracos nas ruas e paragens dos carros eléctricos.

O presidente da Camara falou para enaltecer o trabalho do dr. Paulo Sarmento a cargo de quem estiveram as Festas da Cidade, declarando que tentaria tudo quanto lhe fosse possível para que no Pavilhão dos Desportos continuassem a realizar-se concertos sinfónicos populares.

Casa do Porto no Rio de Janeiro

Os corpos directivos da Casa do Porto, no Rio de Janeiro, srs. Luís Teixeira da Silva e Francisco Correia da Silva estiveram hoje no gabinete do presidente da Camara a convidar o sr. engenheiro Machado Vaz a assistir à inauguração da sede própria da Casa do distrito do Porto do Rio de Janeiro, que custou 6.500 contos.

Pediram ainda ao presidente da Camara a oferta de um busto do infante D. Henrique, patrono daquela casa, para ser descerrado no dia da inauguração.

Provas de doutoramento

Na Faculdade de Medicina do Porto, o sr. dr. Almerindo Lessa terminou hoje a prestação das suas provas de doutoramento. em que foram arguentes os profs. Xavier Mourato e Elísio Milheiro. O candidato foi aprovado com uma alta classificação.

Padre Américo

Por iniciativa de um grupo de associados do Salgueiros, foi celebrada missa por alma do padre Américo.

Notário em Bragança

Foi nomeado notário em Bragança o sr. dr. Henrique Alcino Machado Capelas que foi inspector da Polícia Judiciária desta cidade.

Arquitecto aprovado com distinção

Na Escola de Belas-Artes, fez exame final do curso de arquitectura, Arnaldo Augusto Lopes de Araujo, que foi aprovado com 20 valores.

Traineira à deriva

Ao largo de Mira, avariou-se a traineira «Estrela de Madrugada» que foi rebocada para a Figueira da Foz pela «Estrela de Alva».

Movimentada perseguição a um preto

Quando era conduzido ao tribunal de menores por dois guardas, pôs-se em fuga Luís José da Silva Lima, que atirou à cara de um o «bonet» e á do outro um líquido. Foi recapturado pouco depois na Rua dos Mercadores.

Em ALCACER DO SAL, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva.

Turismo e literatura

(Continuação da pagina anterior)

por dois sectores do edifício envidraçados. Pois — custa a crer! — num se instala uma loja de barbeiro, noutro uma loja de objectos vários e não o «café» agradável que se imporia ao desejo de repouso e de contemplação oceanica dos vilegiaturantes ou dos passeantes, aos quais apenas se oferece um sórdido repouso numa espécie de espelunca sombria e feia. Vale-lhe, a essa péssima instalação, e para que não a desertem, o serviço carinhoso dos empregados. Lamentável desprezo das comodidades mais elementares de quem precisa de desalterar-se e, também, de aqueles que, se frequentam uma praia, é para alongar e descansar os olhos nos encantos que ela nos pode e deve facilitar, e nunca para esquecer que esses encantos característicos e estimulantes existem.

Mas não é com o intuito ou pedido de que se remedeiem tais erros ou deficiências de qualquer dos nossos lugares de turismo que hoje escrevo estas despretensiosas linhas. E', sòmente, para apontar o exemplo, duma obra literária sobre a Baía de São Salvador, no Brasil, que desejaria fosse imitada entre nós. Trata-se de volume editado pela «Guilde do Livro», de Lausanne, e que se intitula «Baía de Todos os Poetas». Suponho que é espontanea homenagem a essa cidade sedutora, primeira capital histórica do Brasil, e isenta de propósitos de propaganda. No entanto, representa magnífica propaganda à terra que celebra e canta, através de citações escolhidas de trechos de todos os grandes líricos brasileiros dos nossos tempos e de fotografias sugestivas, que trazem ao nosso espírito e à nossa visão os aspectos mais fascinantes de aquela metrópole, unica no seu género. Os poetas que no album admirável colaboram chamam-se Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Anibal Machado, Guilherme de Almeida, Paulo Mendes Campos, Francisco Karam, Cassiano Ricardo, Jorge de Lima, Raul Bopp, Mário de Andrade, Joaquim Cardoso, Henriqueta Lisboa, Afonso Arinos de Melo Franco, Manuel de Abreu, Jorge Amado, Oswaldo de Andrade, Fernando de Luanda, Carlos Drummond de Andrade e Murilo Araujo. Escol de talentos e de génios, de líricos de nobre e profunda emoção e arte superior, que em significativos extractos de seus poemas comentam as ilustrações. Não quero olvidar, também, que o nome de Graça Aranha — não poeta, mas prosador de cimeiros voos poéticos — junto dos actuais escritores é citado, pura justiça à sua intima compreensão das gentes e cenários do Brasil. Enfim, um livro de sortilega evocação da Baía, que nos leva a ambicionar nava ou repetida visita à cidade em que as tradições e as almas dos dois povos atlanticos intimamente e para todo o sempre se casaram e enlearam.

Algumas cidades portuguesas justificariam bem que a seu respeito igual iniciativa se tentasse. Turismo e literatura conjugados, convenço-me de que essa aconselhável simbiose seria óptimo serviço prestado a quantos pretendem atrair os estrangeiros ao nosso País. As doentias cadências do Fado não bastam e até prejudicam a fama de gente heroica, que, na verdade, temos e queremos ter. E, depois, boa literatura e sugestivas fotografias hão-de sempre superar os lamentos e as queixas de guitarras e vozes em delíquio...

J. de B.

De ontem para hoje

A TRAIÇAO DA VELHA CASA

TRISTE será o seu despertar! No leito de dor onde se encontra, com uma perna fracturada, expia o agricultor António de Oliveira Pessoa, de Orentã (Cantanhede), a imprudência que cometeu. Inconsciente do perigo que corria e a que expunha o seu filho, de 14 anos (Avelino Pessoa da Cruz), abriu um poço dentro de uma casa arruinada, a fim de retirar do subsolo a areia de que necessitava para a construção de uma moradia. O pequeno ajudava-o no trabalho, quando, de subito, faltou o apoio aos alicerces e as paredes da velha casa desabaram, soterrando pai e filho. O pobre rapazinho faleceu, em consequência dos graves ferimentos recebidos, apesar dos socorros que lhe foram prestados no hospital de Cantanhede. Uma vida perdida — sangue inocente derramado —, para se malograr afinal o legítimo desejo de um homem que tão sómente desejava, para si e para os seus, quatro paredes que lhe pertencessem!...

A HONESTIDADE DOS MOTORISTAS DE LISBOA

SÃO conhecidos e apreciados em todo o Mundo, pela sua perícia e galhardia ao volante, os motoristas da praça de Lisboa. Que esse não é, de resto, o seu unico mérito, há muito o sabem todos os que com eles diáriamente convivem e têm ocasião de lhes apreciar a escrupulosa honestidade, dedicação e simpatia humana. Agora, porém, foi essa honradez publicamente enaltecida na sessão comemorativa do 28.° aniversário do seu sindicato, presidida pelo dr. Quirino Mealha, chefe dos Serviços de Acção Social do I. N. T. P., que ali representava o ministro das Corporações. Dos 94 prémios que foram entregues, 73 galardoaram actos de honestidade praticados por motoristas que restituiram objectos de valor encontrados nos automóveis por eles conduzidos. Acertadamente procede a direcção do Sindicato estimulando, como o fez, estes belos exemplos de probidade profissional.

FELICIDADE DESFEITA

AINDA a recordação do drama paira, como uma lenda tristíssima, nas Caldas da Rainha, de onde era a jovem Maria Laurinda Gonçalves Rosa. A' beira da água, dois vultos felizes, em contra luz. E' na lagoa de Óbidos que se desenrola a cena pungente. São recém-casados. A ternura, a alegria de viver, embelezam-lhes a expressão. Vibra um sonho em cada raio de sol. As ondas são os mil cavalos brancos do reino do vento. E eis que a Maria Laurinda — 18 anos apenas — se mete á água, colhendo nas mãos juntas a sua mágica frescura. Dá um passo, depois outro, a água salgada enlaça-a, envolve-a. Está fresca, e tão pura!... Mas uma onda mais forte bruscamente puxa-a. A pobre noiva deixa de ter pé. Arrasta-a a corrente implacável. Baldadamente o marido, impotente para a salvar, se arroja á lagoa. Já é tarde. Ainda os cabelos dela, como serpentes, um instante flutuam. E a maré os engole...

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA HUMANIDADE

É com reconfortante satisfação que no mundo escuro dos nossos dias, enevoado de explosões nucleares, de medos, de angustias, de prepotências, de desesperos e ameaças, e de julgamentos tenebrosos, se vêem também os benefícios do progresso cientifico e técnico ao serviço da Humanidade. Tal a missão dos aviões anfíbios como o que ontem, num caso de emergência, transportou, da Ilha das Flores para Angra do Heroismo, uma senhora carecida de imediata intervenção cirurgica. Virá ainda nos nossos dias a época — perfeitamente feliz certamente não haverá jamais alguma, com certeza — relativamente feliz e decente, em que os valores caridade, espírito, justiça e liberdade se irmanam e identifiquem com produção, técnica e progresso?...

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, o prof. Mário de Figueiredo. ✱ O sr. presidente do Conselho recebeu ontem os srs. embaixadores da França e da Dinamarca. ✱ Na Póvoa de Santa Iria, foi mortalmente colhido por um casco de vinho José Pardal Laranjeiro, de 48 anos. ✱ Da cadeia de Miranda do Douro evadiu-se o recluso Joaquim Dias Miranda, que aguardava julgamento por assaltos repetidos a casas agrícolas. ✱ Em Maceira-Lis, José da Costa, de 49 anos, ao seguir de bicicleta, chocou com uma camioneta e recebeu ferimentos que lhe causaram a morte. ✱ O menino António Gomes Silvério, de 5 anos, foi mortalmente colhido por um automóvel. ✱ No rio Ave, afogou-se, ao tomar ali banho, Orlando da Costa Silva, de 21 anos. ✱ Em Amiar (Salto), quando defendia o filho do seu patrão, foi atingido com dois tiros de pistola o empregado de lavoura Elídio Moreira, de 24 anos, que sucumbiu horas depois. Foram presos os responsáveis pelo crime — os irmãos João e Salvador Gonçalves Pereira. ✱ Por excesso de credulidade, o sr. Agostinho Cerqueira Fernandes ficou sem dez contos e sem emprego. Foi um burlão, que se dizia hoteleiro em Angola, quem lhe apanhou aquela quantia, como «caução», prometendo-lhe uma boa situação no seu hotel, que depois se verificou não ter jamais existido. ✱ Foi condenado a 18 anos de prisão o sapateiro de Mafra António Januário, que em Março ultimo, assassinou á facada seu genro Joaquim Lopes de Carvalho.

CURSO DE FÉRIAS
em Coimbra

COIMBRA 16.—Pelo telefone).—Sob a presidência do reitor da Universidade, professor Maximino Correia, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no segundo anfiteatro da Faculdade de Letras, a sessão de abertura do XXXIII Curso de Férias, no qual já estão inscritos, além de Portugueses, 50 alunos de várias nacionalidades. A conferência inaugural será proferida pelo dr. António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Publica, que versará o tema «D. Manuel II universitário e investigador: Messenas da cultura».

Homenagens á memória
de Manuel Emídio da Silva

Tendo passado o 21.° aniversário do falecimento de Manuel Emidio da Silva, que, durante mais de 25 anos, presidiu á administração da Sociedade do Jardim Zoológico, foram colocados, pelos actuais corpos gerentes, ramos de flores no plinto do busto que se encontra junto da entrada principal do Parque das Laranjeiras e na pedra que no antigo «Solar dos Leões», depois Parque Manuel Emidio da Silva, indica o local onde aquele grande amigo de Lisboa e do Jardim ambicionava ser sepultado.

A volta à França em bicicleta

Ribeiro da Silva na dianteira

SAINT-GAUDENS, 16 — Ao entrar-se no 18. dia da Volta á França em bicicleta, precisamente metade do numero de corredores que iniciaram a tradicional competição, en Nantes, permanece ainda na prova. Apenas sessenta devem alinhar esta manhã, em Saint-Gaudens, ás 10 e 40, para a ultima jornada nos Pireneus, que termina em Pau, depois de 207 quilómetros de percurso duro, pôr estradas em mau estado, estreitas e ingremes, subidas fatigantes e descidas vertiginosas.

Antes de começarem as ultimas fases da dura competição, que se desenrolam sobre estradas planas e suaves, os «sobreviventes» têm de vencer dois picos de primeira categoria, a contar para o «Prémio da Montanha», os ultimos que figuram no programa.

O primeiro, a 85 quilómetros de Saint-Gaudens, eleva-se até 2.113 metros acima do nivel do mar, entre os dois vales profundos: Bagnères-de-Bigorre (558 metros), onde está instalado o «contrôle» volante, e Luz Saint-Sauveur (669 metros), local do primeiro «contrôle» de reabastecimento. E o pico do Tourmalet.

Pràticamente, termina a provação das montanhas, embora na próxima jornada o trajecto tenha sido traçado, por alguns quilómetros, através dos Baixos Pirenéus, onde se desenrolam os ultimos momentos da etapa de hoje.

E' de crer que se decida hoje, definitivamente, qual será a classificação geral do «Tour», pois não é muito provável que de Pau até Paris o quadro sofra alterações dignas de nota.

O corredor português Ribeiro da Silva, o unico dos dez componentes da equipa mista do Luxemburgo que ainda se mantém na prova, foi integrado, pelos comissários internacionais, na equipa regional do Sudoeste. No entanto, a sua inclusão nesta equipa tem efeitos puramente «técnicos», quer dizer: os tempos e os prémios do ciclista português continuarão a contar para o Luxemburgo, ficando, porém, o agrupamento do Sudoeste encarregado dos cuidados da sua alimentação e das reparações da máquina. — (A. N. I.).

Ribeiro da Silva entre os da frente

SAINT-GAUDENS, 16 — Os 60 concorrentes partiram ás 10 e 40 para a 18.ª tirada, que os levará a Pau.

A chegada a Pau após 207 quilómetros percorridos, está marcada para as 16 e 30.

O italiano Gastone Nencini, prejudicado pela queda, que deu ontem perto da chegada á meta, estava decidido a desistir, esta manhã. Depois de lhe darem uma injecção antitetanica, alinhou para a partida, com o cotovelo esquerdo entrapado. Todos os corredores das equipas holandesa e Nordeste-Cenro sofrem de ligeira intoxicação alimentar. — (F. P.).

✱

LANNEMEZAN, 16 — A 29 kms. da partida, um pequeno grupo de corredores, incluindo Anglade, Jean Bobet e o português Ribeiro da Silva, passou ás 11 e 33, com 10 minutos de atraso quanto ao horário, e precedia de meio minuto Pipelin e Padovan, e de 2,30 s. o grosso do pelotão, chefiado pela equipa de França em redor de Anquetil e Forestier. — (F. P.).

✱

BAGNERES-DE-BIGORRE, 16 — A 56 kms., da partida, um grupo de oito corredores, levando á frente Anglade, depois Padovan, Ribeiro da Silva e Queheille, passou ás 12 e 20, com 17 m. de atraso.

A 7 m. atrás, ia o pelotão. Os tricolores Darrigade, Forestier, Bauvin e Privat rodavam á frente, logo seguidos pelo «camisola amarela» e outros corredores da equipa de França. Um tecto de nuvens cobre os Pirenéus, acima dos 800 m. e os ciclistas vão abordar o Tourmalet, entrando na névoa. — (F. P.).

Ribeiro da Silva ganha vantagem

BARAGES, 16 — Aos 95 kms., Ribeiro da Silva passou em primeiro lugar, precedendo de 30 segundos Cerami e Ferraz.

A 1 m. e 30 s., de distancia, vinham Anglade, Dotto e Loroño; a 1 m. e 45s., Adriaenssens; a 2 m., Jean Bobet; a 4 m., Anquetil, Gay e Janssens; a 5 m., Morales; a 6 m., Nencini, Christian, Kueheille; a 8 m., Ruiz e Zampre; a 10 m., Tarregade. — (F. P.).

Aumenta o avanço de Ribeiro da Silva

ARGELES-GAZOST, 16 — No «contrôle» volante de Argel-Gazost, aos 120 quilómetros, Ribeiro da Silva passou em primeiro lugar, ás 14 e 35, com um avanço de 1 minuto e 38 segundos sobre Ferraz, Cerami, Dotto, Anglade, Loroño, Adriaenssens, Padovan e Jean Bobet. Com 2 minutos e 20 s. de atraso, passaram Anquetil, Jansens e Gay. — (F. P.).

Ribeiro da Silva e mais 7 ciclistas com um avanço de 9 minutos

SAINTE MARIE DE CAMPAN, 16 — A 67 quilómetros da partida de St. Gaudens, precisamente á chegada ás primeiras rampas do Tourmalet, os 8 fugitivos: Ribeiro da Silva, Jean Bobet, Cerami, Queheille, Ferraz, Pipelin, Anglade e Padovan, precediam o grosso do pelotão de mais de 9 minutos.—(F. Presse).

No alto de Tourmolet Ribeiro da Silva segue à cabeça

CIMO DO TOURMALET, 16. — O português Ribeiro da Silva foi o primeiro a passar no alto do Tourmalet, seguido pelo belga Cerami a 10 s. e o espanhol Ferraz a 35 s. Depois, iam Dotto a 2 m. e 20 s., Anglade a 2 m. e 30 s., Loroño a 2 m. e 40 s., Adriaenssens a 2 m. e 50 s., Padovan a 3 m., Jean Bobet a 3 m. e 35 s., Queheille a 4 m., Anquetil, Janssens e Gay a 4 m. e 55 s.

O italiano Nencini foi o 16.°, a 6 m. e 35 s., Defilippis, 19.°, a 7 m e 25 s., seguindo-se Bergaud, com o mesmo tempo, enquanto que Forestier, Wim Van Est e Picot distavam 8 m. e 30 s. de Ribeiro da Silva.—(F. P.).

O corredor português continua a aumentar o avanço

BAREGES, 16. — Em Bareges (95.° km.), na descida do Tourmalet, Ribeiro da Silva passou destacado, precedendo de 30 s. Cerami e Ferraz. Vinham, em seguida: a 1 m. e 30 s. Anglade, Dotto e Loroño; a 1 m. e 45 s. Adriaenssens; a 2 m. Jean Bobet; a 4 m. Anquetil, Gay, Janssens; a 5 m. Morales ;a 6 m. Nencini, Christian e Queheille; a 8 m. Tuiz e Lampre; a 10 m. Darrigade. — (F. P.).

MORTE TRÁGICA
de três alpinistas

VIENA, 16 — Três turistas, todos de nacionalidade austriaca, incluindo uma rapariga de 19 anos, morreram em acidentes de montanha, ocorridos nos Alpes austríacos.

Por outro lado, quatro membros de uma brigada de socorro, que tentavam libertar outro alpinista bloqueado no maciço de Totengebirge, ficaram feridos por uma faísca e por desprendimentos de rochas. — (F. P.).

A «família mágica»
vai reunir-se no Jardim Zoológico

A Tertulia Mágica Lisbonense que funciona na Travessa das Almas, 5, 3.°, esquerdo, promove, no próximo domingo, no Parque das Merendas do Jardim Zoológico, o segundo piquenique da «família mágica». A concentração faz-se das 9 ás 10 horas, no interior da entrada principal do jardim.

NOVA VACINA
contra a febre de Malta fabricada em Espanha

BERKELEY, 16 — A convite do Ministério de Saude Veterinária de Espanha, segue, brevemente, para Córdova o professor de Bacteriologia da Universidade da Califórnia, dr. Sanford Elberg, inventor de uma nova vacina contra a brucelose. A vacina será produzida naquela cidade espanhola, com um centro de diagnóstico em Granada. A brucelose, conhecida como febre de Malta, é comum nos gados caprino e ovino e transmite-se ás pessoas que com eles contactem ou que bebam o seu leite. — (Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°; mínima, 18°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,5; mínima, 15°.*

— Temperaturas registadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 25°,2; na água do mar, 17°,9.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

CRIME OU DESASTRE? — No dia 14 do corrente, deu entrada na Morgue, o corpo de António Ferreira da Silva, de 28 anos, residente no Bairro Serzedelo, Rua 2, n.º 4, indivíduo que adoecera subitamente na Avenida Gomes Pereira, em Benfica, e cuja autópsia revelou que o cadáver apresentava fractura de cranio. O caso foi comunicado á Polícia Judiciária para investigações.

PELOS HOSPITAIS

CAIU DE UMA CARROÇA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, Joaquim Nunes Queimado, de 64 anos, jornaleiro, residente em Fazendas, Almeirim, que caiu ali da carroça que guiava, sofrendo várias contusões na cabeça e nas costas.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Deu entrada na Morgue o cadáver do relojoeiro Artur Carlos da Fonseca, de 70 anos, que foi acometido de doença subita e mortal na Rua Fraternidade Operária. 4-2.º, onde residia.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

No Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma sessão para encerramento dos cursos de Inglês e Francês, do Curso de Aperfeiçoamento Profissional, que funciona neste sindicato, com distribuição de prémios a todos os alunos.

NAVIO ARRIBADO AO TEJO

Arribou ao Tejo, o vapor alemão «Kettwig», para desembarcar um tripulante que sofreu um desastre a bordo.

FRAGATA A AFUNDAR-SE

Na doca do Poço do Bispo, onde se encontrava atracada, a fragata «Marechal Saldanha», pertencente a Tomé Pedro Carabineiro, começou hoje de manhã a meter água e esteve prestes a afundar-se. Chamados os socorros dos Sapadores Bombeiros, compareceram duas auto-bombas, as quais sob a direcção do sub-chefe Raul esgotaram rápidamente a água do barco.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma camisola de criança; um porta-moedas com dinheiro; dois tampões de depósito de gasolina de automóvel; um porta-moedas com um rosário; uma camara de ar de bicicleta; uma bengala de ferro com punho cromado; um tampão de roda de automóvel; uma quantia em dinheiro; um pano de linho; um par de meias de senhora; um cartão de identidade; uma carteira de plástico com documentos e uma nota do Banco do Brasil; uma pulseira de fantasia; um porta-moedas com uma chave e dinheiro; uma peça de automóvel; um cartão da C. P.: dois bilhetes de identidade; um aro de roda de automóvel; um porta-moedas com um crucifixo e dinheiro; uma certidão; quatro luvas de senhora, desirmanadas; e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma caixa de plástico para óculos; um metro de madeira; um porta-moedas com dinheiro; um cesto com géneros alimentícios e uma garrafão de vinho; um embrulho com rolhas; um casaco de senhora; um leque; uma argola com chaves; um par de luvas para senhora; e uma pasta com um par de sapatos de homem.

VIDA MUSICAL

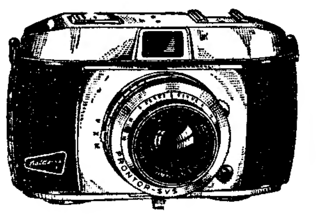
Concertos sinfónicos gratuitos

O 4.º concerto da série promovida pela Camara Municipal de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se na próxima sexta-feira, 19, ás 21 e 30, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência de Pedro de Freitas Branco e a participação dos solistas Maria Teresa Dinis Sampaio (canto) e Leopoldo Querol (piano). A distribuição de bilhetes de bancada faz-se amanhã e quinta-feira, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e apenas amanhã, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos. Igualmente amanhã, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, são entregues os bilhetes cativos por inscrição.

Balda

A famosa marca alemã de máquinas fotográficas apresenta a mais sensacional câmara de pequeno formato

Baldessa



BONITA! — As suas linhas modernas e graciosas, o pequeno tamanho e leveza permitem transportá-la em qualquer parte—quase não ocupa espaço!

ROBUSTA! — Imaginada por técnicos especializados, é uma máquina de alta precisão, compacta e de uma impecável construção.

RAPIDA! — Graças á chave de transporte do filme, á posição excepcional da tecla do disparador e á profundidade de campo da sua óptica, a **Baldessa** não perderá nunca um assunto que exija rapidez e agilidade de execução!

PERFEITA! — Equipada com objectiva **Isco-Westanar 1:2,8 de** 45 mm., de quatro elementos, fluoretada, corrigida para as cores e obturador **Prontor SVS**, totalmente sincronizada e com escala de valores luminosos, visor óptico amplo e muito brilhante, porta-acessórios, contador de exposições, manivela para rebobinar o filme exposto, a **Baldessa** é realmente o aparelho perfeito que o amador aguardava ansiosamente.

Procure no seu fornecedor habitual a extraordinária máquina

Baldessa

VEJA-A E COMPRE-A
Custa apenas Esc. 1.380$00 com estojo de luxo

Terá feito a escolha mais acertada da sua vida porque o capital empatado na **Baldessa** dar-lhe-á largos juros numa moeda excepcionalmente rara.

CONTENTAMENTO!
ALEGRIA!
SATISFAÇÃO!

Representante: **M. Simões Jr.**, R. da Conceição, 46, 1.º, Lisboa.

SCHAUBLORENZ

Se quer comprar um rádio de grande classe, não deixe de ver e ouvir o **Modelo W 35 P—3 D**, expressamente fabricado para Portugal

Com **ESCALA PORTUGUESA**, curtas a partir de 16 m., marítima, média, UKW-FM e o som inconfundível desta marca

Preço muito atraente em relação á sua categoria

Esc.: 3.990$00

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No palco do Teatro D. Maria II estão a realizar-se os ensaios das peças que os alunos do curso de Arte de Representar, do Conservatório, vão apresentar nos exames finais.

—O grupo de bailados «Verde-Gaio» recomeça amanhã, no Teatro de S. Carlos, as suas actividades artísticas.

—Nos dias 20 e 21, a parelha de baile Yola e Paulo vai actuar em espectáculos, na Barquinha.

—O actor Raul Solnado, devido aos seus afazeres profissionais, pois faz parte do elenco do Teatro Monumental, deixou a gerência artística da «boite» Vila Rosa, da Feira Popular.

—Os autores Fernando Santos e Carlos Lopes vão escrever a revista que na época de Inverno se estreia no Teatro Monumental, pela companhia de que serão titulares Laura Alves e Vasco Santana.

—Encontra-se doente, na sua residência, o secretário teatral Mário Pedro.

—Será de três semanas a permanência no Rio de Janeiro da actriz Bibi Ferreira, que para áli segue no dia 20 do corrente.

—A digressão do Teatro Nacional Popular que este ano se efectua pelo Minho e Trás-os-Montes, ficará concluída a 28 de Setembro.

—Só a 15 de Agosto começará a ser rodado o novo filme português «Prémio da Montanha», que vai ser produzido por Alberto Ribeiro.

Filmes da Finlândia

No Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, serão hoje exibidos, ás 21 e 45, filmes sobre a Finlandia.

Lollobrigida

será mãe dentro de dias

ROMA, 16. — Gina Lollobrigida espera o nascimento do seu bebé no próximo fim da semana. O seu marido, Mirko Skofic, chegará a Roma pouco antes, vindo da América do Norte, onde foi assinar documentos relativos ao próximo filme de sua mulher. Aquele filme, «Anna de Brooklyn», apresentar-nos-á novamente o par Lollobrigida-De Sica.

Na residência da «vedeta», em plena Via Appia Antica, está tudo a postos para o nascimento do bebé. Ultimamente foram ali recebidos dezenas de enxovais que serão distribuidos pelos recem-nascidos de Roma, uma vez que Lollobrigida só reserva para o seu filho o enxoval que ela própria confeccionou.—(F. P.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22 — «Ferida luminosa».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Ratos e homens».

CINEMAS

TIVOLI—«A casa encantada».
SÃO LUIS—«Difamação».
POLITEAMA — «Eu não sou um espia».
EDEN—«O caminho do paraíso».
SÃO JORGE—«O segredo e a chave».
IMPÉRIO—«Com quem andam as nossas filhas».
ROMA—«Caçador de indios».
ALVALADE—«O caso Paradine».
CONDES—«Rainha do mal».
ODEON—«O terror desceu á cidade».
MONUMENTAL — «Flecha sagrada».
TRINDADE—«Uma mulher decente».
AVIS—«Ruas sombrias».
JARDIM—«Juventude em perigo».
CAPITOLIO—«O tesouro do condor».
TERRASSE—«Dez dias de pesadelo».
RESTELO—«O tecto».
OLIMPIA—«A mulher da Jamaica».
IDEAL—«Chuva».
PROMOTORA—«A pérola do Pacífico».

NÃO TOME UMA DECISÃO
NA COMPRA DE
APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA
ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS DA
STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA
19
(Junto ao arco)

FRIGORÍFICOS ✱ ASPIRADORES ✱ ENCERADORAS ✱ MAQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA ✱ FOGÕES ✱ CAFETEIRAS ✱ RADIADORES ✱ TORRADEIRAS ✱ BATEDEIRAS MISTURADORAS ✱ SECADORES ✱ ALMOFADAS ✱ VENTOINHAS ✱ RECEPTORES E RADIO GRAMOFONES ✱ GRAVADORES DE SOM ✱ AMPLIFICADORES ✱ ALTIFALANTES ✱ LANTERNAS ✱ PILHAS ✱ MAQUINAS DE BARBEAR ✱ FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS

PARA O SEU CONFORTO NO LAR

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

HOJE, às 21,30 EM GRANDIOSA **ESTREIA** NO CINEMA **MONUMENTAL**

A EXCELENTE REALIZAÇÃO DE SAMUEL FULLER, CUJA ESTREIA É ANTECIPADA PARA GLORIOSO FINAL DE ÉPOCA

ROD STEIGER e SARITA MONTIEL

GRANDES MOMENTOS DE CINEMA QUE FICARÃO INESQUECIVEIS:

O DESAFIO DA MORTE
A CORRIDA DA FLECHA
A ULTIMA BALA
O ROMANCE DA BELA ADORADA
AS AREIAS MOVEDIÇAS
O ASSALTO AO FORTE ESFOLADO VIVO
O MASSACRE DOS BRANCOS...
O REGRESSO

MAIORES DE 17 ANOS

UM HOMEM QUE RENEGOU, MAS NÃO PODE ESQUECER O ORGULHO DA SUA RAÇA!

Cinema Monumental e Rádio Filmes apresentam novamente, para satisfação de muitos pedidos, o belo filme de Walt Disney, «AGUARELA DO BRASIL»

NINA
BOITE DE NUIT

Eis o grande êxito
ZOULLA COURTIS
vedeta Grega
o mais moderno acontecimento do «Music-hall»
e a atracção Inglesa
THE TWO ANITAS
bailarinas
(Maiores de 17 anos)

Rasgam-se novos horizontes ao Teatro Português

COM A REPRESENTAÇÃO DE **RATOS e HOMENS** de JONH STEINBECK CONSAGRADO AUTOR

(17 ANOS)

HOJE no **TEATRO MONUMENTAL** às 21,45 h., Direcção de **António Pedro** de **«AS VINHAS DA IRA»**

AMANHÃ EM ESTREIA NO ODEON TEL. 26283

UM FILME EM QUE SE «VIVE» O AMBIENTE DOS ESTÚDIOS ITALIANOS

UM SALTO PARA A VIDA

«IL VIALE DELLA SPERANZA»

UM EXCL. INTERNACIONAL FILMES (PARA MAIORES DE 17 ANOS)

COSETTA GRECO * MARCELO MASTROIANNI

EM COMPLEMENTO: 4.ª e 5.ª-feira — «CALYPSO, A FEITICEIRA», com Rita Hayworth e Glenn Ford * 6.ª, Sáb. e Dom. — «CHUVA», com Rita Hayworth e José Ferrer * 2.ª e 3.ª-feira — «CORRUPÇÃO», com Glenn Ford e Gloria Grahame

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: Flecha Sagrada MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL. 27173 — HOJE, ás 21.30 (17 anos) Sensacional reposição

INGRID BERGMAN—CARY GRANT

DIFAMAÇÃO

Uma obra-prima de «suspense»

Em complemento: **PRIMITIVOS PORTUGUESES — NUNO GONÇALVES** — Texto e comentário: **Prof. Reynaldo dos Santos** — Produção: **Ricardo Malheiro** — Realização: **Fernando Garcia**—Fotografia em EASTMANCOLOR: **Aquilino Mendes.**

EDEN TEL. 20768 — 15.30 - 18.30 e 21.30 — Um filme dinamico

O CAMINHO DO PARAÍSO

Colorido por Eastmancolor c/ Christine Carère e George Guètary

Uma aventura sentimental, com lindas canções e musica. (Para maiores de 12 anos)

IMPERIO Ar condicionado — A's 15.15 e 21.30 (17 anos) Ultimos espectáculos — Um dos maiores êxitos mundiais

COM QUEM ANDAM AS NOSSAS FILHAS

com Yolanda Varela, Silvia Derbez, Marta Mijares e Cesar del Campo

Amanhã: estreia de uma obra-prima de John Ford, em Vistavision, classificação «Superior» «A DESAPARECIDA», com John Wayne e Vera Miles.

MONUMENTAL TEL. 55131 — HOJE, ás 21.30 (17 anos) Grandiosa estreia

FLECHA SAGRADA

com Rod Steiger e Sarita Montiel

CINEMA MONUMENTAL e RÁDIO FILMES apresentam novamente, para satisfação de muitos pedidos, o belo filme de WALT DISNEY «AGUARELA DO BRASIL».

TRINDADE — A's 15.15 (p. r.) e 21.15 (17 anos) O delicioso e apaixonante romance de amor

UMA MULHER DECENTE

com ELSA AGUIRRE

SEIS CORAÇÕES A COMPASSO

ALVALADE TEL. 763080 — HOJE, ás 21.45 (17 anos) Sensacional reposição do admirável filme

O CASO PARADINE

com Gregory Peck — Alida Vali — Charles Laughton — Ann Todd

AVIS TEL. [illegible] — A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos) O mais empolgante filme policial

RUAS SOMBRIAS

com Broderik Crawford e Ruth Roman

ROMA TEL. 727778 — A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos) Um filme espectacular com a melhor interpretação de KIRK DOUGLAS e a estreia da formosa ELSA MARTINELLI

CAÇADOR DE ÍNDIOS

Em Cinemascope

TERRASSE TEL. 20917 A's 21 (17 anos) — 10 DIAS DE PESADELO — UMA RAPARIGA MODERNA

ROYAL — 21 (17 anos) Em 2.ª SEMANA em continuação de estreia

RAINHA ENAMORADA com Jeanne Mareau

No programa: BOM DIA CATARINA

TIVOLI TEL. 50595 — A's 3 e 6,15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite — 4.ª SEMANA Ingrid Bergman : Gregory Peck num famoso filme realizado por Alfred Hitchcock

A CASA ENCANTADA

em reposição (Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305 — A's 15.15 - 18.15 e 21.30 Vibrante êxito do famoso filme de sensacional actualidade com Ray Milland

EU NÃO SOU UM ESPIA

com Ernest Borgninine e Nina Foch Em Cinemascope (Para 12 anos)

CONDES TEL. 22523 — A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)

RAINHA DO MAL

com Barbara Stanwyck e Barry Sullivan pela primeira vez reunidos num filme violento, maravilhosamente filmado em NATURAMA

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — A's 15 — 18 e 21.30 (17 anos) 2.ª SEMANA de um êxito extraordinário

O SEGREDO E A CHAVE

com JACK WAKINS Um filme policial perfeito

Em complemento: «A VIAGEM GLORIOSA AO BRASIL» — 1.ª fase da viagem do Chefe do Estado

ODEON TEL. 26283 — A's 15.15 e 21.15 (17 anos) Uma atmosfera de crime e de terror tornava a cidade inabitável

O TERROR DESCEU À CIDADE

com RICHARD EGAN

Em complemento: NÃO ME CONDENEM

TERRAÇO DO CAPITÓLIO — A's 21.30 (12 anos) O filme de aventuras empolgantes

O TESOURO DO CONDOR

com CORNEL WILDE e o filme máximo da temporada em Cinemascope

ANASTÁSIA

com INGRID BERGMAN

RESTELO Tel 610375 — A's 21.15 (17 anos) **O TECTO** com Gabriela Pallotti

CINEMA IDEAL — A's 21.15 (17 anos) CHUVA — O MALABARISTA

ESPLANADA PORTUGALIA — A's 21.30 (12 anos) UMA ESTRANHA NA CIDADE — OIRO DA DISCÓRDIA

PAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 366783 — A's 21.30 (12 anos) O REI VAGABUNDO — O TESOURO PERDIDO

L I Z TEL. 48560 — A's 21.15 (12 anos) MIGUEL STROGOFF em Cinemascope c/ Curd Jurgens

CASINO ESTORIL — As 21.30 (17 anos) ROCHEDOS HUMANOS com Anne Baxter

ROMA Tel. 727778

Exclusivo DOPERFILME — Maiores de 12 anos

Apresenta a seguir um filme de ALBERTO LATTUADA

ESCOLA PRIMÁRIA

— COM —

RICCARDO BILLI — MÁRIO RIVA — LISE BOURDIN

UMA HOMENAGEM ÀQUELES QUE DÃO O MELHOR DA SUA VIDA PARA CRIAR OS HOMENS DE AMANHÃ

VEJA ESTE FILME E ACONSELHE-O AOS SEUS FILHOS!

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Sexta-feira, 19 de Julho, às 21,30 horas

Concerto oferecido pela CAMARA MUNICIPAL ao público de Lisboa

Colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência de

PEDRO DE FREITAS BRANCO

Solistas: **Maria Teresa Dinis Sampaio** (canto)

Léopoldo Querol (piano)

Programa: «Gwendoline» (abertura), de Chabrier; «Concerto n.º 1» (piano e orquestra), de Tschaikowsky; «Aria do Anjo Gabriel» (canto e orquestra), de Haydn; «Seguidilha Callejera» (canto e orquestra), orquestração de Ernesto Halfter; «Duas Trovas» (canto e orquestra), de Francisco de Lacerda; «Pássaro do Fogo» (suite do bailado), de Strawinsky.

UMA PEGA 6$50

UM SCALABIS 7.50—CAFÉ DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA — E «VELHA, VELHISSIMA» —

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111

Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte

Restaurante-Ramalhete

Abriu experimentalmente para jantares a partir do dia 15. Julho.

Rua D. Pedro V, 56 — Telf. 20518

Raul Solnado

Informa que por motivo do seu contrato com o empresário VASCO MORGADO, para participar na revista **MÚSICA, MULHERES E...** a estrear brevemente no **TEATRO MONUMENTAL**, deixou a gerência da Boite Vila Rosa na Feira Popular.—Aproveita para agradecer ao Ex.mo Publico, á Imprensa, á Rádio, a seus colegas e amigos o seu bom acolhimento.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Ás 22 horas (17 anos)

ULTIMA SEMANA

A FERIDA LUMINOSA

PREÇOS DE VERÃO

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER BAR»

Conjuntos OLIVER e HELDER REIS

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias (17 anos)

AGUARDENTE VELHA *Niepoort* *a prova está na prova*

CASAMENTO

Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.

PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª

Av de Paris, 3-A — T. 725600

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA da semana de 15 a 21 de Julho de 1957

3.ª feira, 16: «Rochedos Humanos», com Anne Baxter; ás 21 e 30, para 17 anos.

4.ª feira, 17: «Amor de Rei», com Errol Flynn; ás 21 e 30, para 17 anos.

5.ª feira, 18: «A feiticeira da floresta», com Charlton Heston; ás 21 e 30, para 17 anos.

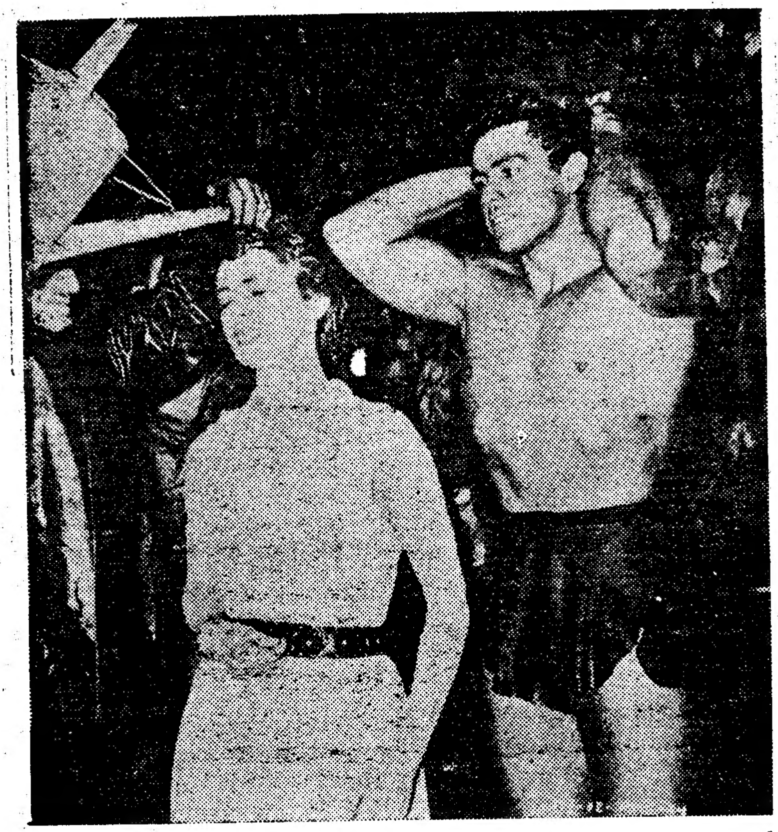
6.ª feira, 19: «Esquece o meu passado», com Marina Vlady; ás 21 e 30, para 17 anos.

Sábado, 20: «Mulherzinhas», com June Allyson; ás 21 e 30, para 17 anos.

Domingo, 21: «Primavera em Paris», com Christine Carére; ás 21 e 30, para 17 anos.

Exposição Alfredo Keil

A Exposição Alfredo Keil, organizada pela Camara Municipal de Lisboa e patente ao publico, gratuitamente, no Palácio Galveias, conservar-se-á aberta ainda alguns dias, das 14 ás 19 horas.



Betta St. John e Gordon Scott — o novo Tarzan — sujeitam-se a um banho antes de filmarem uma das cenas de «Tarzan e a expedição perdida». Quando os virmos no «ecran» nenhum de nós suporá que eles se molharam com... um regador

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

BAILADOS

O carácter e a função dos «Ballets» Romenos Giulesti

Em 1948, quando mal tinha saído da guerra, a Roménia criava, sob a égide do Estado, os «Ballets» Romenos Giulesti. Destinados a dar um carácter ao mesmo tempo artístico e realista aos cantos e danças romenos, contribuindo, assim, para a propaganda do folclore na nova vida cultural da Roménia, os «Ballets» Giulesti contam mais de 250 figuras, incluindo uma orquestra popular, acompanhamentos, coros e danças.

De 1948 até hoje, apresentou 750 espectáculos em salas de teatro, parques e praças publicas, a que acorreram mais de um milhão de espectadores. Visitaram a Austria, Finlandia, Alemanha, Checoslováquia, França, Holanda, Hungria, Irão e Grécia, onde deram 120 concertos de musica e dança populares, tendo um acolhimento particularmente entusiástico, duante o Festival de Nice de 1956.

O repertório do conjunto compreende 300 fragmentos musicais e mais de 40 danças populares, apresentadas sob uma nova forma cénica e coregráfica que muito releva os tesouros do folclore romeno.

Tendo por base a técnica clássica, os «Ballets» Romenos Giulesti podem orgulhar-se de ter revelado verdadeiros talentos do canto e da dança que, mais tarde, conquistaram primeiros lugares no Teatro da Opera de Bucareste e do «Ballet da Opera».

Portugal deu forma e expressão ao mesmo sentido de arte popular, quando em 1942 criou o Verde Gaio e, mais recentemente, embora sem a mesma densidade psicológica — no conjunto, podiam-se considerar um tanto arrevistadas a cenografia e a coregrafia — os Cantares e Bailados de Portugal, grupo dirigido pelo primeiro bailarino português, que é Fernando Lima.

Nem um nem outro conseguiu, entretanto, meios ou intenções de obter a vasta audiência internacional que os «ballets» Romenos Giulesti. Porquê? Porque não o fez o Verde Gaio que tinha matéria plástica de indiscutível sabor folclórico? Um passo mais—um passo de ballet» — e Nazaré, com o «Muro do Derrete» e outras graças do seu repertório teriam todas as qualidades para ser e parecer o que de facto somos: um povo bom bailador, um povo bom cantador.

Que é teatro?

Sacha Guitry escreveu:

«Dizem que o teatro é lugar para rir ou chorar. Mas não, não é verdade. O teatro é apenas o lugar onde nos devemos distrair. O teatro é um lugar de prazer, aí está.»

Mexericos
rádio-tele .. visados com salpicos de humor

- Mais uma ideia que oferecemos grátis á E. N.: — a criação do «Museu da Rádio». Para começar, podem arquivar os «separadores» utilizados no «Jornal Sonoro».
- Quem disse que a nossa TV não é a cores?! pelo menos no espírito dos realizadores... é tudo cor-de-rosa.
- Lemos no «Século Ilustrado» que o escritor T. Williams chamou á Maria Leonor a Anna Magnani portuguesa. A Magnani tem mau génio?!
- Aos locutores que, em breve, vão entrar para a E. N., diremos como Dante: «Oh vós que entrais, deixai lá fora a esperança».
- Baptista Rosa chegou na passada semana do Brasil, onde realizou um notável trabalho de reportagem. Ter-se-ia ele esquecido de que estava a trabalhar para a RTP?...
- A Emissora Nacional não foi este ano ás «Festas do Montijo»... E ás de «Viana do Castelo», teria ido?!...
- Precisando a TV aflitivamente de galãs, o locutor António Miguel continua a não compreender porque ainda não foi chamado...

«CAMERAMAN»

Ao atribuir a «The Searchers», a classificação raríssima de «Superior» (só concedida anualmente a menos de um por cento dos filmes produzidos), o critico William R. Weaver, da revista Motion Picture Herald, escreveu:

«The Searchers é um dos grandes — um dos maiores entre os maiores do Oeste Americano — grande, no significado e na medida em que foi grande «The Covered Wagon» de James Cruze nos dias do cinema mudo, grande como «Stagecoach» de John Ford, quando o cinema encontrou a sua voz e na forma em que o foi «Shane» de George Steven, quando o écran 3×4 cedeu o lugar ás larguras capazes de exprimir bem as imensas perspectivas e os grandes temas do país das planícies infindas.»

A exemplar serenidade com que o grande mestre trata os tipos heroicos que dão vida ás suas épopeias, junta-se á espantosa classe dos exteriores, imaculados de excrescências cenográficas. Nem só uma conspurca a maravilhosa beleza das panoramicas, dadas com tal austeridade e poder que nunca, estamos certos, se viu na tela nada semelhante!

Primeiro filme da nova firma produtora C. V. Whitney Pictures Inc. de que é vice-presidente o Sr. Cooper, velho associado de John Ford, esta grandiosa obra cinematográfica vai ficar bem entre as melhores que o Império tem apresentado e vai estrear amanhã.

crítica de DISCOS

A BELEZA DA MULHER

«La femme» é um estudo de anatomia poética. Frank Pourcel divide a mulher em doze partes e resolve-as em musica. Esta «suite» pinta, esculpe, define, sintetiza e descreve. E' audaciosa e inteligente como um poema de Prevert. E' brilhante, subtil, encantadora. O motivo é a mulher não especificada. deste ou daquele tipo psicológico e físico, mas a mulher eterna, interioridade e exterioridade. Não é um elogio enorme, ruidoso e epopeico. E' uma obra neo-romantica, de uma sensibilidade ainda não ferida pelo nosso tempo de brutalidade, e ao mesmo tempo linear, equilibrada, arguta e simples. A linguagem musical de Frank Pourcel, o seu descritivo, a sua facilidade, é de clareza meridiana. Tem um modernismo de processos, um constante recurso ao malabarismo e ao inesperado que não brigam com as suas tonalidades neo-romanticas.

E «La femme» surge, peça por peça, em rápidas pinceladas, numa construção quase daliana, sensacional e fabulosa como uma figura de «puzzle». Surge e é *ela* plenamente, corpo e espírito, amabilidade, finura, paixão, graça, movimento, sensualidade. E' ela aparência e essência, vitoriosa na sua beleza e na sua liberdade.

Frank Pourcel fala-nos dos lábios da mulher, da sua boca, dos seus braços, dos olhos, da silhueta, dos dedos, dos seios, das ancas, das orelhas, do cabelo, das pernas, das coxas, da nuca, apaixonadamente, recriando a figura da mulher de sempre, dando-lhe vida e espírito.

O disco tem uma capa expressiva a lembrar Renoir com o seu nu de uma beleza calma. Há nesta capa uma suavidade de manchas cromáticas, em vermelhos e verdes velados. No interior do volume está um cartão perfumado com «Femme», ideia extremamente feliz e que sem duvida lisonjeia o publico feminino. Capitol, H. F., T 10013.

AMSTRONG, O VELHO

Amstrong, o negro, todo ele passado e prestígio, grita-nos ainda com a sua trompete de oiro os ritmos do «jazz». A Philips editou um album com quatro interpretações suas de uma fase pretérita do «jazz» «Struttin with some barbecue», «Hotter than that», «Cornet chop suey» e «Ory's creole trombone» revelam-nos o poder improvisador de Amstrong. Estes trechos são profundamente emocionais e cada um deles, assentes numa sólida base rítmica de dois instrumntos (Lil Hardin e St. Cyr), produz um impacto próprio. Raramente foi ultrapassada tal mestria neste campo do «jazz» — 429, 275, BE.

Um minuto de filme

Em cinema, um minuto de filme custa por vezes horas de trabalho insano. Não falando já no trabalho que dá escrever um argumento e planificá-lo, cada cena exige ainda a preparação cuidada do local onde vai desenrolar-se, colocação dos figurantes, humanos ou não, estudo de luzes, marcação das distancias a que actuará a camara, etc., etc.

Um aspecto desses trabalhos preliminares podemos apreciá-lo na fotografia que acima publicamos onde o jovem artista Bill Travers aponta o local onde deverá colocar-se para dialogar com Eleanor Parker, numa cena de «O sétimo pecado», actualmente em rodagem nos estudios de Hollywood. Escutam-o, atentamente, a referida artista, o realizador do filme e o respectivo «cameramen». Os elementos de figuração estão já colocados nos seus postos.

Em compensação, há também momentos de repouso, como este que focamos ao lado, em que os dois citados artistas, num dos intervalos de filmagem, tomam uma ligeira refeição enquanto conversam com o «veterano» George Sanders.

Errol Flynn que foi um jovem galante, está agora grisalho e sucumbido. Outros, como Gable e Cooper, mantiveram-se em primeiro plano mercê das suas qualidades de representação. Mas Errol Flynn, apenas uma cara redonda riscada por um bigode, entrou numa acelerada decadência. A imagem mostra-nos Errol Flynn, com uma bengala que não deve servir só para exibir, e a sua mulher Patrícia Wymore

Uma expressão maliciosa de Mitzi Gaynor

POEIRA DO PALCO

Falámos, recentemente, da «Morgadinha de Valflor» e da versão poética entroncada nela por António Botto. Podemos acrescentar que essa peça que fez larga carreira em Portugal a faz também no estrangeiro: Brasil, Itália, Espanha, França, Alemanha e Suécia. Só em francês teve três versões; em italiano, pelo menos quatro.

*

O actor Alberto Ghira, quando era amador de teatro, organizou um grupo dramático que tinha a sede na Rua da Ferreirinha. Lá foram amadores Amélia Freitas (irmã do que viria a ser actor, Teodoro de Freitas) e que depois se casou com o tipógrafo Luís Palma (irmão de um outro amador, o Henrique Palma, caixeiro da loja de chapéus Rombert, aqui no Calhariz); o Henrique Martins, que era empregado no comércio; o Jaime Bento, depois secretário das empresas de Luís Galhardo; e Miguel Rosa que se fez profissional.

*

Para a história do cinema em Portugal, esta nota do teatro: a 10 de Dezembro de 1912, estreava-se no Olimpia particularmente, o filme «Sereia de pedra», realizado na Portugália-Filme, por Virgínia de Castro e Almeida, com musica de René Bouet. No dia seguinte, exibia-se em Paris, no cinema Sebet, da Avenida Clichy, «Os olhos da alma», realização da mesma escritora, com Eduardo Brasão num dos primeiros papéis.

RADIO

Notas de critica

1 Foi com o maior interesse que milhares de pessoas escutaram as declarações do sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros feitas á Imprensa e á Rádio, após o seu regresso do Brasil.

E foi com o maior á-vontade e falta de profissionalismo que a Emissora Nacional cortou a transmissão no momento em que aquele membro do Governo disse: «E agora, meus senhores, estou pronto a responder ás perguntas...».

Se a E. N. não tencionava transmitir as respostas do prof. Paulo Cunha ás perguntas dos jornalistas, deveria ter «cortado» antes daquela frase. Assim não!

A propósito, estranhamos que a E. N. nunca transmita, após as palavras de introdução, as perguntas e respostas das conferências de Imprensa e Rádio. A tão citada dificuldade técnica só deve existir no espírito dos nossos operadores, pois temos ouvido estações estrangeiras irradiarem, na totalidade, este género de conferências. Terão elas descoberto a pólvora?

2 Todas as quintas-feiras, ás 23 e 15, o «Mapa-tipo da E. N.» assinala «Danças e Cançonetas» da Tágide. No ultimo programa ficámos com uma duvida terrível. Qual das duas coisas estava errada: o Mapa-tipo, ou a colaboração do programa? Pois o que principalmente escutámos foi um «recital» do compositor e cançonetista Artur Ribeiro.

Se não vejamos: primeiro trecho — «Sete Colinas», de A. Ribeiro e José Correia; segundo — «Loiças de Alcobaça», de A. Ribeiro e Ferrer Trindade; terceiro — «Bailinho das Couves», de A. Ribeiro; e quarto — «Fado Rock», de A. Ribeiro e A. Rebocho. Todos estes trechos foram interpretados por Artur Ribeiro.

Será que os assistentes musicais da E. N. só têm por missão elaborar programas sinfónicos?

Num «exterior» musical deveria estar presente um daqueles assistentes, a fim de elaborar, com os artistas, o programa mais indicado.

Deveria... mas não está!

A. B. M.

Notícias de Itália

(Fornecidas pela A. N. I.)

Aldo Fabrizi prossegue, na Espanha, a rodagem de «Il maestro», do qual é realizador e protagonista, em coprodução italo-espanhola.

Alberto Lattuada, Giovanna Ralli e Vittorio Gasman são os vencedores dos três «Grolle d'oro» do quinto «Grande Prémio São Vicente para o Cinema Italiano», instituido pela Região Autónoma Valdestana e pela «Sitav» para o melhor realizador, a melhor actriz e o melhor actor italiano da temporada cinematográfica de 1956-57.

Gino Cervi, Ave Ninchi e o jovem Bruno Carotenuto são os principais protagonistas da próxima realização de Giacinto Solito, «Mattino di Primavera», cujas filmagens se iniciam dentro de dias, em co-produção com uma firma francesa.

Distinguido com um «Urso de prata» no Festival Internacional do Filme, de Berlim, pelo seu documentário de longa metragem «L'ultimo paradiso», Falco Quiici tem em preparação um novo documentário que rodará na África setentrional. A nova película, intitulada «Sahara», conta uma «história humana, que permitirá ilustrar todo o fantástico mundo que aquela região da África esconde, ainda não explorado por qualquer máquina de filmar»—segundo declarou o próprio realizador.

Pietro Germi iniciou as filmagens, em interiores, da sua nova película «L'uomo di paglia», em que também será intérprete ao lado de Luísa della Noce, Edoardo Nevola, Franca Bartoja e Sarò Urzi.

«Marisa la civetta» é o título da nova realização de Mauro Bolognini, interpretada por Marisa Allasio e Renato Salvatori e que conta uma linda história de amor.

Iniciaram-se as filmagens de «La canzone del destiño», sob a direcção de Marino Girolami. Os principais protagonistas da película, a preto e branco e em cinemascópio, são Claudio Villa, Milly Vitale, Titina de Filippo e Dolores Palumbo.

Ingrid Bergman reaparece hoje no São Luiz num dos seus melhores filmes de todos os tempos: «Difamação» (Notorious), realizado por Alfred Hitchcock, mestre de «suspense». A seu lado, dois grandes actores: Cary Grant e Claud Rains. «Difamação», que nos desvenda os bastidores da espionagem internacional, oferece-nos uma das mais belas sequências de amor jamais realizadas pelo cinema americano. O Alvalade apresenta, a partir de hoje também, outro filme notável de Hitchcock: «O Caso Paradine», com Grègory Peck, Alida Valli, Ann Todd, Charles Laughton, Louis Jourdan e Ethel Barrymore — todo um elenco de estrelas

CADEIRA DA VERDADE

O Teatro de Brecht não triunfou em Londres

O ano de 1956 em Londres foi um ano de surprêsas para o falecido dramaturgo da Alemanha Oriental, Bertolt Brecht, o qual, apesar de muito discutido nos círculos intelectuais restritos, tem sido pouco representado em Inglaterra. Ora, em 1956, fez-se a «Ópera de Tostão», houve três peças apresentadas em Londres pelo «Berliner Ensemble»; houve uma versão radiofónica de «Puntila»; e, mais recentemente, deu-se a primeira versão integral em Inglaterra de uma moralidade, «The Good Woman of Setzuan» (A Mulher Bondosa de Setzuan). É curioso que a reputação de Brecht sofreu com estas apresentações. E tanto o louvaram, que a reacção contrária o despojou dos seus méritos.

Por um lado, o publico não se entusiasmou com a famosa teoria da «alienação» (Brecht quer que, no decorrer das suas peças, tenhamos consciência de que nos achamos num teatro). Diz ele que não nos devemos identificar com as suas personagens, permitindo que a sentimentalidade vicie a nossa reacção. Ora, na prática, esta teoria pouco importa. Vimo-nos forçados a julgar as peças pelo seu valor nominal. Assim, a crónica da «Mãe Coragem», em que Brecht vinca a futilidade da guerra, revelou-se um trecho bem manejado, mas algo lento, com uma cena no fim, quando uma rapariga muda trepa a um telhado para fazer soar a sereia. Isto fez lembrar a alguns críticos irreverentes uma famosa balada, «Curfew shall not ring to-night» (Esta noite não há hora de recolher). No entanto, na versão propagandista e relativamente trivial «Trumpets and Drums», (Trombetas e Tambores), do «Recruiting Officer» (Oficial de Recrutamento), de Farquhar — não assinada por Brecht mas escrita no seu estilo — bem como na longa e aqui e além emocionante parábola «The Caucasian Chalk Circle» (Círculo de Giz Caucasiano), a Companhia de Berlim Leste deu provas da sua plasticidade e dos seus recursos; em especial, Helene Weigel (viuva do dramaturgo), Angelika Hurwicz e Regine Lutz foram calorosamente aplaudidas.

E aqui chegamos a «Good Woman of Setzuan» (A Mulher Bondosa de Setzuan) apresentada no Royal Court Theatre pela Companhia de Palco Inglesa. Os críticos foram unanimes em afirmar que, apesar de a peça ser de valor relativo, a interpretação de Dame Peggy Ashcroft foi estupenda. Desempenha o papel de «anjo dos bairros da lata» — uma antiga prostituta na cidade chinesa de Setzuan. Para se defender dos parasitas locais, esta Shan Te inventa um certo primo, «Shui Ta», duro, metálico, capaz de derrubar desapiedadamente qualquer problema. Peggy Ashcroft, de máscara, chapeu de coco e um pequeno bigode sobre lábios comprimidos, não tem, assim, ensejo de revelar a sua graciosidade habitual. O seu papel é de uma virtuosidade que justifica a encenação da peça, embora nesta pouco mais haja que dê prazer.

Brecht esforça-se por provar que, neste Mundo, é impossível a bondade absoluta. Insiste neste esforço durante mais de três horas numa peça frágil, característicamente interrompida por canções superfluas. Depois de certos cortes, esta moralidade talvez tivesse valor teatral, mas o autor enfraqueceu-a á força de repetição. Assim, Dame Peggy Ashcroft tem o encargo de estimular as nossas emoções, inspirando simpatia pela aflita Shan Te e desprezo pelo tiranico «Shui Ta».

Á-parte isto, as interpretações mais destacadas são as de três deuses que desceram á terra em cata da bondade. Os papeis respectivos foram interpretados por Esmé Percy John Moffatt e Robert Stephens, que logram manter a sua dignidade ao subir ao empíreo numa máquina singularmente desconfortável — espectáculo este bem divertido, que decorre quando o pano cai, finalmente. George Devine revelou grande cuidado em arranjar um cenário de esteiras e vara-paus que se tornam algo fatigantes através de uma noite inteira de espectáculo. Também isto está de acordo com os princípios de Brecht: devemos lembrar-nos de que estamos assistindo a uma peça sem nos deixarmos arrastar para a cena.

A verdade é que, para o efeito, Dame Peggy Ashcroft não é a intérprete mais conveniente das peças de Brecht, pois ninguém há como actriz que conquiste maior simpatia do espectador. No Royal Court estamos sempre, e firmemente, do lado da «mulher bondosa». É muito provável que a peça se perpetue na memória de quantos a viram mais por esta magnifica interpretação do que por qualquer felicidade notável registada na apresentação.

J. C. TROWIN

(crítico teatral da «Editrated London News»)

Hollywood está a preocupar-se extraordináriamente com a publicidade da película «Meias de seda», com Fred Astaire, Cyd Charisse e Janis Paige. Esta imagem, em que vemos a ultima daquelas artistas, é fruto dessa campanha. E não pode dizer-se, em face desta foto, que a publicidade esteja mal dirigida

Um filme sobre a vida dos Pequenos Cantores de Viena

Começou, em Viena, a rodagem dos exteriores de um filme de longa metragem, em que os principais actores serão os Pequenos Cantores de Viena, cuja história servirá de argumento ao referido filme. Nele se descreverão os concertos e viagens daquele conhecido coral, bem como a maneira como vivem os pequenos cantores no seu Palais Augarten.

O filme intitular-se-á «Jovens cantores» e incluirá já imagens da recente «tournée» que o coral fez através da França, Bélgica, Grã-Bretanha, Estados-Unidos, Canadá, Argentina, Brasil e Chile.

RISCOS NA AREIA

História antiga

de ROCHA JÚNIOR

Não direi, como certo camarada da Rádio, que vou contar eu esta história de meio século A. C. por não ter havido nesse tempo quem a soubesse escrever. Receio a possível investida de algum leitor abelhudo que solertemente me observe: «Se não houve quem a escrevesse, como é que tu a sabes, ó coiso? Foste lá ver?» Para a história que procuro recordar não me faz falta a actividade de nenhum repórter ambulante (do latim ambulare: marchar) nem tão-pouco a inércia de um repórter estático (do grego statikos: parado... ou paralítico) que é coisa que se não usa nos jornais. O caso vem contado, do fundo dos séculos, por dezenas de escribas, cronistas e historiadores, e nomeadamente pelo velho Suetonio, que foi um grande repórter, bem anterior ao nosso famoso Pero Vaz de Caminha. Dispenso-me, pois, de fazer pleonasticamente reportagem da história (ou história da reportagem...) para recordar um curioso episódio da vida de Júlio César, esse génio militar e político tão cruelmente sacrificado à ferina ingratidão de Marcus Brutus, que demais a mais diziam ser seu filho.

* * *

Ainda a Republica romana era chefiada por Sylla e sorria da ingénua conspiração de Marius, amigo de Cesar, quando este, então muito novo e simples edil, começou a apagear o amigo e a procurar impô-lo á simpatia popular. O Senado, espavorido, reuniu-se para tratar do caso, e o mais autorizado dos seus membros, Catulus Lutatius, pronunciou esta frase, que mais tarde viria a ser recordada: «Cesar já não ataca a Republica pelas minas e subterraneos; bate-a abertamente por meio de maquinações ás claras».

Para Cesar, Marius era apenas um degrau. Ele já tinha declarado uma vez que antes queria ser o primeiro numa aldeia que o segundo em Roma. E realmente, ao cabo de muitas façanhas guerreiras, a principal das quais foi a derrota do seu mais temível adversário, Pompeu, acabou por ser o primeiro em Roma — primeiro cônsul. Porém, o titulo de cônsul, embora primeiro, não satisfazia os seus designios. «Ele tinha — diz Plutarco — nascido para fazer tão grandes coisas e a sua ambição era tão vasta que os triunfos alcançados, longe de lhe inspirarem o desejo do repouso, acendiam no seu coração uma sede de glória ainda maior».

Claro que Cesar era um cônsul discricionário, exactamente igual a quantos o tinham antecedido com os apodos de reis, déspotas, tiranos, etc. Mas naquele tempo o regime chamava-se Republica, e todos estavam convencidos de que viviam em Republica. Começou, pois, a desconfiança a minar o animo dos zelosos defensores da intangibilidade dessa sagrada res-publica (governo do povo pelo povo). «O que mais excitou o ódio contra ele — diz Plutarco — foi a paixão que testemunhou de se fazer proclamar rei, rei de um povo que tinha uma aversão irreprimivel pelos reis».

Cesar, porém, praticava largamente a democracia, considerava-a compatível com a realeza, e continuava a perguntar aos seus botões por que carga de água usaria esse corriqueiro titulo de cônsul, tão corriqueiro e plebeu que até o seu colega Calígula o havia de aplicar pejorativamente a um cavalo... «Porque não hei-de usar o titulo de Imperador, que é mais bronte, mais pomposo, muito mais distinto e sonoro?» E ás vezes, sorrindo, insinuava a pergunta no espírito do seu confrade Marcus Antonius, que também era cônsul: «Vocês, realmente, acreditam que isto é uma Republica?» Mas logo o rosto de Brutus se cobria de sombras? E, sinistro, ameaçador, rugia: «Não brinques com coisas sérias, Cesar! Eu sei onde queres chegar. Ardes em desejos de ser Imperador como Alexandre da Macedónia, a quem invejas. Vê lá o que fazes. Não traias a Republica!

«Um dia — conta Plutarco — apareceram as estátuas de Roma coroadas de uma insignia real. Dois tribunos, Flavius e Marcelus, foram-se a elas e arrancaram-nas; e tendo encontrado alguns dos que haviam saudado Cesar chamando-lhe rei, arrastaram-nos para a cadeia. O povo seguia-os batendo palmas, erguendo vivas a esses dois tribunos de Brutus, porque tinha sido Brutus quem anteriormente expulsara os reis de Roma e transferira a autoridade soberana para o Senado e para o povo».

Até que, finalmente, nessa manhã fatal dos Idos de Março, em pleno Senado, como lhe constasse que Cesar se preparava para trocar a surrada toga de cônsul pelo doirado manto de Imperador, Brutus caiu sobre ele á frente de um grupo de conspiradores e foi dos primeiros a crivá-lo de golpes mortais. O infeliz apenas teve um grito de doloroso espanto: «Tu quoque, fili?» (Tu também, filho?).

Brutus ficou na História como simbolo esfingico do mistério: um celerado cruel, sanguinário, que não hesitou ante o horror do parricídio, ou um pobre teórico ingénuo, simples de espírito, fanáticamente aferrado a uma ideia fixa, escravo do fascínio das palavras, mesmo quando elas perderam o sentido ou nunca tiveram sentido algum?

* *

Sinto muito, ilustre camarada da Rádio, mas esta história já V. me não apanha para o seu repórter ambulante. Contei-a eu, mal contada, é certo, mas também sem o inaudito poder de antecipação que o leva a ele (isso é que é dom profético, camarada!) a datar as suas reportagens desta guisa: «Roma, tantos de tal. 333 anos de Cristo».

Esta história, repito, já não vai para a sua seara, porque eu tomei a liberdade de lhe meter a minha foice.

E foi-se.

Chegam amanhã a Lisboa

doze contratorpedeiros

Chegam ao Tejo, amanhã, em visita operacional, 12 contratorpedeiros da Armada dos Estados Unidos, que constituem três esquadrilhas comandadas por capitães-de-mar-e-guerra.

Aquelas unidades, que atracarão á muralha de Alcantara, permanecerão no Tejo até á próxima segunda-feira.

Os cumprimentos ao embaixador dos Estados Unidos e ás autoridades superiores da Marinha portuguesa, serão apresentados amanhã á tarde.

Não matar
Não morrer

viajar com menos esforço

pode consegui-lo
com uma despesa inferior

a 60$00

se instalar no seu carro as lampadas «Twoline» que evita totalmente o encandeamento, cuja luz, nos médios, incide sobre a berma direita.

Agentes exclusivos:
LATINOMÉRICA, LDA.
Rua da Alegria, 9-1.º

Queria dar lume ao macaco!

EXMOUTH (Inglaterra), 16 — Charles Woolacot, operário especializado de uma fábrica de tijolo, foi condenado ao pagamento da multa de 25 libras e custas do processo (tudo no total de cerca de 3 mil escudos), por ter sido surpreendido a dar um fósforo aceso a um macaco, no Jardim Zoológico.

«O símio agarrou no fósforo pela ponta acesa, deu um salto para trás e sentou-se, tremendo dos pés á cabeça e lambendo os dedos—declarou, no tribunal, o acusador publico—. Tinos nós dos dedos e o pelo chamuscados».

Apesar de Woolacott alegar que tinha apresentado o fósforo ao macaco, por brincadeira, através da rede da jula, e «sem qualquer intenção maldosa», os magistrados declaram-no culpado. — (A. N. I.).

O desastre do Guincho

não resultou da falta de socorros

mas talvez se tivesse evitado

se houvesse material de salvamento

Não se apagou ainda o eco da tragédia ocorrida anteontem na praia grande, do Guincho, onde um banhista lutou desesperadamente com as ondas e nelas veio a perder a vida, sem que pudesse ser socorrido antes do fatal desenlace.

Dezenas de outros banhistas, dos muitos que, ao domingo, ali vão recrear-se, assistiram impotentes ao desenrolar da tragédia. O mar estava agitado, o que aliás é normal naquela zona. O vento Norte soprava com força, revolvendo as águas que vinham quebrar-se, junto á praia, em ondas altas.

Logo de manhã, ponderados estes inconvenientes, os seis banheiros encartados, que se encontram diáriamente ao serviço da firma Machado & Filhos, concessionária da exploração daquela praia, redobraram de atenção.

Dois deles — o António Alexandre e o João Luís Ferreira — dos mais esforçados nas tentativas que se fizeram para salvar a vítima, confiaram ao «Diário de Lisboa» todos os pormenores da tragica ocorrência, desfazendo algumas duvidas criadas no espírito de quantos tiveram conhecimento do desastre, mas não o presenciaram e respondendo, até, em parte, ás perguntas que ontem formulámos no nosso jornal.

Banheiros experimentados

O António Alexandre tem 44 anos, que bem se pode dizer serem todos gastos na vida do mar. Só ali, na praia grande do Guincho, trabalha ele há vinte anos, contando no seu activo 34 salvamentos, quase três dezenas e meia de vidas que ele arrancou corajosamente dos braços mortais das águas revoltas.

O João Luís, ao seu lado, é um principante. Tem apenas 18 anos (fortalecidos pelo trabalho e pelo ar livre), dois dos quais empregados no desempenho da profissão que escolheu.

E' o mais velho quem toma a palavra. Fala pausadamente, as duas mãos enfiadas nos bolsos largos das calças de ganga, na cabeça uma boina ruça que foi preta há muitos anos e uma ponta de cigarro colada ao canto da boca ornada de rugas.

Só um milagre poderia evitar o desastre. Eu estava farto de avisar os banhistas para não se afastarem da costa. Os meus colegas faziam constantemente a mesma coisa. Já sabíamos que era um suicídio nadar para o largo com o mar que estava, batido pelo vento e cheio de correntes. E' sempre a mesma *lenga-lenga*, todos os domingos: «Não se afastem. Tomem banho só nesta zona». Ninguém nos dá ouvidos e alguns chegam a responder-nos agastados: «Eu sei nadar».

O António Alexandre curva a cabeça, numa atitude de desalento, e a face enruga-se-lhe, como um pergaminho.

—Pois é. Todos sabem nadar mas vão lá deixando as vidas...

A opinião do mais jovem

O mais jovem dos dois banheiros aproveita este desalento do seu «mestre» para, também ele, *falar aos jornais*.

—Andei quase hora e meia dentro de água e a unica coisa que con-

(Continua na 10.ª página)

Vinte jovens estrangeiros

convidados pela Mocidade Portuguesa

trabalharão durante um mês

em escavações arqueológicas em Parede

O sr. professor engenheiro Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, acedeu a inaugurar esta tarde um «campo de trabalho» para pesquisas arqueológicas, promovido pelos Serviços de Intercambio da Mocidade Portuguesa, com a colaboração, entre outras entidades, da Junta de Turismo de Cascais (Costa do Sol).

Trata-se do primeiro de uma série de «campos de trabalho» internacionais que a Mocidade Portuguesa realiza este ano, em vários pontos do País, reunindo elevado numero de estudantes estrangeiros.

Esse «campo de trabalho» ficará instalado no Campo Arqueológico de Parede, situado no Bairro Constantino, onde, há meia duzia de anos, sob a competente direcção do tenente-coronel Afonso do Paço, se têm realizado intensas escavações nas grutas.

As despesas com esses trabalhos—de que tem resultado a descoberta de anforas e outros objectos do período neolítico—têm sido custeadas pela Junta de Turismo de Cascais (Costa do Sol) e pela Direcção-Geral de Minas. E, a partir de amanhã, passam a colaborar neles, durante um mês, vinte rapazes e raparigas, de diversos Países, que ficarão instalados, em duas camaratas, no Colégio Portugal, da mesma localidade, a convite da Mocidade Portuguesa e da Junta que, na próxima semana, oferecerá, na Barraca-Bar do Guincho, um banquete aos nossos jovens hóspedes, presidido pelo ministro da Educação Nacional.

Na cerimónia inaugural, desta tarde, falarão: o ministro, em francês; o dr. Joaquim Romão Duarte, comissário nacional adjunto da M. P., em inglês; e, por fim, também em inglês, o dr. Augusto de Esaguy, presidente da Junta, que agradecerá a colaboração da Mocidade Portuguesa e do tenente-coronel Afonso do Paço.

Pânico no circo

causado pelos elefantes

OVIEDO, 16 — Durante o espectáculo de um circo instalado em Pravia, dois elefantes, assustados com o ruido da passagem de uma locomotiva, precipitaram-se sobre os espectadores, entre os quais se estabeleceu grande panico. Houve vários feridos. — (Efe).

O problema

da restauração monárquica em Espanha

LAUSANNE, 16. — Próximos colaboradores do conde de Barcelona, que se encontra nesta cidade, com toda a sua família, abstêm-se de comentar a declaração, feita ontem, em Madrid, no Parlamento, por Luís Carrero Blanco, secretário de Estado, no sentido de que a monarquia será restabelecida em Espanha quando do falecimento do general Franco, ou quando abandonar o Poder.

Declaram, no entanto, que convém aguardar o texto espanhol daquela declaração, para ser devidamente apreciada e eventualmente comentada. — (F. P.).

As infracções ao trânsito

A P. S. P. procedeu ontem ás seguintes autuações por delitos de infracção ás regras do transito: veículos — por estacionamento irregular, 55; excesso de velocidade, 1; ultrapassagens irregulares, 2; circulação na metade esquerda da faixa de rodagem, 9; desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 26; fumos e escape livre, 2; uso desnecessário do sinal sonoro, 14; impedimento da circulação de outros veículos, 7. Peões — por atravessamento irregular, 170; estacionamento irregular nos passeios, 83; menores pendurados nos veículos, 29.

Camara Corporativa

No Palácio de S. Bento, reuniu-se hoje o conselho da presidência da Camara Corporativa, convocado pelo seu presidente, sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbralles). A reunião principiou ás 15 horas.

O caso da mãe

que abandonou a filha

Foi hoje ouvida em auto Duartina Rosa da Silva, arguida de ter abandonado a filha, caso a que nos temos referido. A Polícia Judiciária reconheceu que se deve a possibilidade da localização da detida e a sua captura, á acção dos jornais, pela forma como trataram o assunto.

Hoje, telefonou-nos também o sr. António Luís Saraiva Marques, irmão do marido da detida, a informar-nos de que foi ele quem comunicou á Polícia o paradeiro da cunhada ao ver a fotografia da pequenina nos jornais.

Também foi hoje ouvido no Torel o marido da detida, José Saraiva Marques, cujas declarações ficaram no auto.

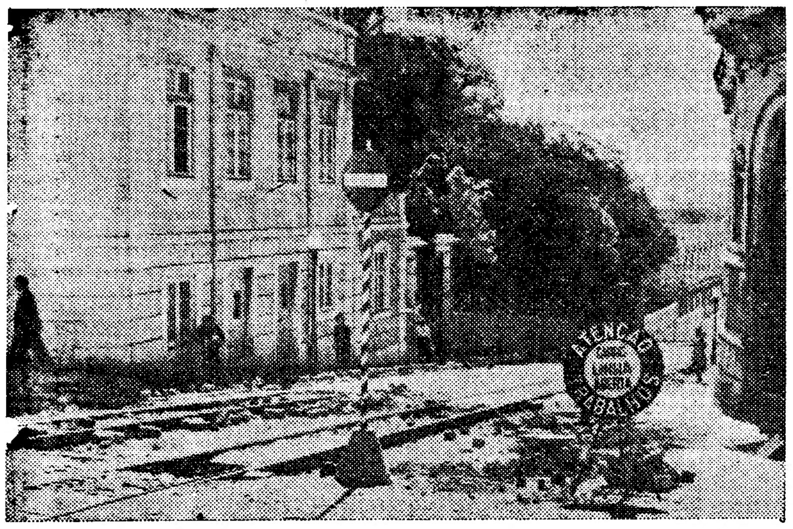
Punhos de renda...

Não se pode dizer que o orgão da Causa, se é que a Causa lhe passou procuração para a representar — o que ainda não está averiguado — empregue uma linguagem própria para reuniões elegantes, nos salões da alta roda que frequenta. Num arrazoado insipido em que pretende agredir-nos, depois de ter agredido á traição a Gramática, — o que é mais grave — o orgão declarou com o desplante e o impudor que lhe são peculiares: «Deixemos falar os homens que dizem representar a opinião publica, mas que só podem falar em nome de certas casas do Bairro Alto...» Com pontinhos e tudo. É o que se chama—não achamꟷ— escrever com punhos de renda. E, o que não deixa de ser inquietante para certas mães de família, cujas filhas se entregam á decifração de charadas e logogrifos, é que as meninas debaixo de cujos olhos caia o jornal hão-de querer saber que casas são essas do Bairro Alto.

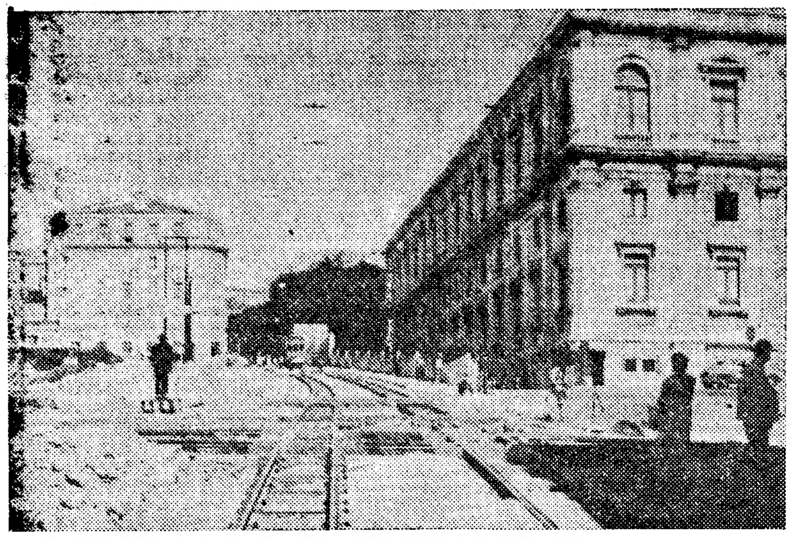
O orgão que lhes satisfaça a curiosidade, uma vez que não hesitou em fazer, com tanto despropósito como grosseria, uma alusão daquele jaez.

TODA A LISBOA MODERNA É SERVIDA PELA IMPECÁVEL LIMPEZA A SECO DA
TINTURARIA LISBOA
Avenida Guerra Junqueiro, 11-D — Telef. 727697
ESTORIL — Telef. 060735 ★ ODIVELAS — Telef. 051137
SERVIÇO GRÁTIS AO DOMICÍLIO EM LISBOA E ARREDORES POR FURGONETA PRÓPRIA

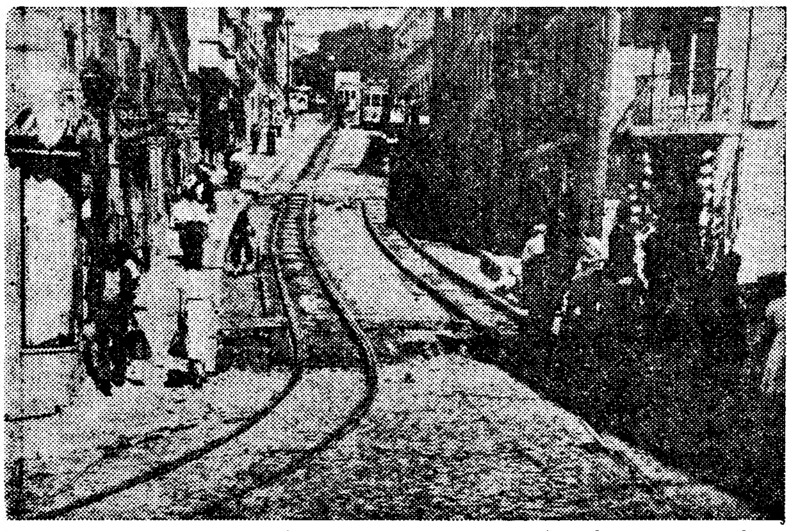
Estrela - S. Bento



«Atenção aos trabalhos!», a meio da Calçada da Estrela



No cruzamento entre a calçada e a Avenida D. Carlos I há uma excepção para os veículos que sobem ou descem esta ultima artéria: podem passar



Uma iniciativa digna de elogio: estas duas linhas de «eléctricos», ao fundo da calçada, á esquina da Rua de S. Bento, substituiram a agulha, onde, de vez em quando, se verificavam descarrilamentos...

Um pequeno carro fez descarrilar um «electrico» na Rua do Ouro

Esta manhã, cerca das 6 e 30, um automóvel conduzido pelo sr. George Francisco Bradford, de 23 anos, comerciante, residente na Avenida Santa Joana Princesa, 3-2.°-Dt.°, que ia acompanhado do industrial sr. Carlos Peixoto Avila da Silva Raulino, de 27 anos, Rua da Imprensa Nacional, 77, 1.°-Dt.°, ao passar na Rua do Comércio para entrar na Rua do Ouro, foi chocar violentamente com um carro eléctrico. Este descarrilou, galgou o passeio e ficou encostado ao edifício do Ministério do Interior. No local compareceu o pronto-socorro da Companhia Carris que conseguiu carrilar o eléctrico, o qual sofreu grossas avarias. O automóvel que era um carro pequeno, ficou feito num feixe.

Os passageiros do automóvel receberam tratamento de alguns ferimentos na cabeça, na sala de observações do Hospital de S. José.

A Polícia de Segurança tomou conta da ocorrência e deteve o guarda-freio e o condutor do automóvel, para determinar responsabilidades.

Foi assassinado um agiota em Nova York

NOVA YORK, 16. — A Polícia prendeu um empregado de ascensor, de 23 anos, de nome Edward Polakowski, por suspeita de ser o autor do assassinio de James Malloy, de 53 anos, cujo cadáver foi encontrado, no sábado, dentro de uma mala. Foram encontrados em casa do preso uma pulseira de relógio e um anel que pertencia á vitima, supondo-se que o crime foi assinalado por um empréstimo de dinheiro.

Após sete horas de interrogatório, Polakowski confessou ser o assassino. Verificou-se que Malloy era um usurário encapotado. O seu negócio permitia-lhe viver num elegante apartamento que dá para o Central Park, vestir-se com muita elegancia e frequentar os botequins de Yorkville, o bairro alemão.

A vitima emprestara ao assassino uma soma importante que este ia pagando semanalmente. — (F. P.).

A natureza dos questionários nas provas orais (3.° ciclo) de Português e de Organização Política no liceu D. João de Castro

Os grandes edifícios brancos dos liceus estão a esvaziar-se. As provas orais decorrem e vão libertando os alunos, aprovando e reprovando. O Sol despenha-se sobre os pátios e penetra nas salas, abate-se sobre os ombros de adultos e dos adolescentes. Os rapazes olham os professores e para lá deles vêem as férias, um grande pedaço de areia que o mar galga ou uma montanha esverdeada. Assim é em todos os liceus. Assim é no Liceu D. João de Castro, onde estivemos esta manhã a assistir ás provas orais do 3.° ciclo.

Prova de Português

Frente a frente um professor idoso e grisalho e um padre jovem e pálido. O exame é de Português do 3.° ciclo. Fala-se de João de Deus.

—E' o poeta do amor puro!, — exclama o sacerdote.

O professor mexe-se na cadeira.

—Mas João de Deus fez também versos satíricos — diz o mestre.

—Sim, mas sempre calmos e indulgentes — alvoroça-se o padre a dizer.

—João de Deus tratou temas bíblicos? O quê, não sabe?!...

—Mas com certeza, cantou o livro de Salomão.

—Lembra-se dos versos? «...foi-se, pouco a pouco...».

—Recordo-me de os ter lido mas não sei precisar.

—A que género de poesia pertencem estes versos?

—Ao de poesia lírica.

—Isso é vago.

—...

—Trata-se de uma elegia. Outra coisa, João de Deus tratou algumas vezes temas ásperos?

—Fê-lo mas com delicadeza.

—Porque se interessou ele pelas fábulas?

—Porque era uma forma de atingir as crianças.

—Tem alguma obra especial para elas?

—A «Cartilha Maternal».

—Dê-me um nome do Parnasianismo.

—João Penha.

—Outro mais importante...

—Cesário Verde.

—Cesário Verde era da província?

—Não, era de Lisboa.

—O seu exame terminou.

O sacerdote ergue-se e caminha em silêncio para um canto da sala onde abre um livro para o ler recolhidamente.

Exame de Organização Política

—O que é o Estatuto Missionário?

O professor é jovem, magro e olha fixamente o aluno através dos seus óculos. O aluno é loiro e abre para o professor uns grandes olhos de espanto e de excitação. Não sabe o que é o Estatuto Missionário. Balbucia coisas imprecisas.

—Quais são as divisões das províncias ultramarinas sob o ponto de vista missionário?

O rapaz responde.

—Quem está á frente das dioceses? A cargo de quem está a disciplina das missões? O que é o Instituto Missionário?

O aluno, de mãos fincadas na carteira, esboroa algumas frases que pretende sejam respostas.

—Portugal e a Igreja estão de óptimas relações. Fale-me de uma tese sobre a expansão portuguesa que nos prova a antiguidade destas relações.

—A tese religiosa... — replica o rapaz que não esperava esta pergunta de História.

—O que é um Estado unitário? O que é um Estado federal? Há actualmente um espírito de federalismo internacional?

O professor apela para os conhecimentos gerais do rapaz. Lisongeia-o afirmando-o protagonista do mundo contemporaneo. O rapaz, cheio de si próprio, responde.

—Concorda com a soberania absoluta?... Pois eu não. Aliás o meu papel aqui é discordar. A soberania é limitada pela moral ou não? Que quer isto dizer? Qual é a moral dominante do Estado português? O que significa a expressão soberania limitada pelo Direito?

O aluno responde aos solavancos, arrastado pelo professor, um pouco espantado com a vivacidade do questionário que lhe é difícil acompanhar.

—Sente-se...

Exames no Liceu Passos Manuel

As provas orais dos exames singulares do 5.° ano de francês e geografia no Liceu Passos Manuel, realizar-se-ão no dia 19, ás 11 e 30, e as de ciências-naturais e fisico-quimicas, no dia 20, ás 11 horas.

Morreram 57 pessoas e sobrevivem 11 no desastre de avião ao largo da Nova Guiné

AMSTERDÃO, 16 — Morreram 56 pessoas e salvaram-se 12 no desastre com o avião «Constellation», que, esta madrugada, ao levantar voo de Byereem, na ilha de Biak, se despenhou no mar, ao largo da Nova Guiné holandesa. O aparelho dirigia-se para Manila e Amsterdão — segundo as primeiras informações colhidas junto dos funcionários da K. L. M.

A bordo havia 68 pessoas, incluindo 59 passageiros, muitos dos quais, holandeses, eram funcionários consulares e oficiais da Marinha de Guerra, que, juntamente com as suas famílias, regressavam ou vinham á Holanda no gozo de férias.

O avião «Neutron» devia chegar ás 8 e 30 da manhã a Manila, onde a tripulação seria rendida. Poucos momentos depois de levantar voo da pista de Byereem, na ilha de Biak, onde a Holanda mantém uma base naval, incendiou-se no ar e, decorridos dois minutos, despenhou-se, estrondosamente, nas águas da baía de Geelvink, cuja profundidade não vai além dos 210 metros.

Marinheiros holandeses da base naval, que presenciaram o desastre, dirigiram-se imediatamente em lanchas para o local onde o aparelho desaparecera no mar, tentando socorrer os sobreviventes. Os Indígenas também lançaram ao mar as suas canoas e prestaram relevantes serviços nos trabalhos de salvamento. Os sobreviventes, em numero de 12, incluem 11 passageiros e a hospedeira holandesa.

Biak, uma ilha de coral, utilizada pelos Norte-Americanos, durante a segunda Guerra Mundial, para operações bélicas contra as ilhas de Salomão, em poder dos Japoneses, é agora uma base naval holandesa. O aeródromo, construido quando da guerra, é agora utilizado pelos aviões da K. L. M., duas vezes por semana, nas suas carreiras para Amsterdão. — (A. N. I.).

Morreu uma criança sobrevivente

AMESTERDÃO, 16. — Os 12 sobreviventes do desastre com o «Superconstellation» estão feridos, alguns deles com gravidade. Ficaram reduzidos a onze, pois morreu uma criança.

Um avião de socorro transportando médicos e remessas dos mais urgentes medicamentos seguiu para Biak.

Entretanto, anuncia-se a nomeação de uma comissão especial, de seet investigadores, que seguirá, na quinta-feira, para aquela ilha da Guiné holandesa, a fim de determinar as causas do desastre.—(A. N. I.).

Cientista português na Academia de Farmácia de Barcelona

BARCELONA, 16 — A Real Academia de Farmácia, desta cidade, elegeu seu sócio honorário o director da Farmácia do Hospital de Santa Maria, de Lisboa, dr. Aloísio Marques Leal. — (Efe).

O congresso dos viúvos

ENSCHEDE (Holanda), 16 —Depois dos congressos dos solteiros e das solteironas, dos gordos, dos magros, dos grupos onomásticos, dos gémeos e dos gastrónomos, vai reunir-se, nesta cidade, de 27 a 29 de Setembro, o Congresso Mundial dos Viuvos, graças á iniciativa do modesto funcionário municipal de Grevenbicht, Ger Greijn, principal impulsionador das reuniões internacionais de solteiros. — (A. N. I.).

Foram a enterrar em Castelo Branco as cinco vítimas da explosão de ontem

CASTELO BRANCO, 16. — (Pelo telefone). — A cidade sentiu profundamente o triste acontecimento ocorrido ontem na carreira de tiro de Montalvão. Foram improfícuos os esforços dos médicos para salvar os três outros soldados que tinham sido hospitalizados.

Os restantes feridos em numero de 8, foram operados e encontram-se livres de perigo.

Ontem, chegou a esta cidade o sr. general Buceta Martins, comandante da 3.ª Região Militar, acompanhado por vários oficiais do seu Estado-Maior, os quais inspeccionaram o local do desastre e a fatídica arma, tendo concluído que foi um defeito imprevisível da granada, de origem canadiana, que deu lugar ao desastre.

Hoje, ás 11 e 30, o comércio encerrou as suas portas e toda a população acompanhou a transladação das cinco urnas com os cadáveres dos soldados, da capela da Misericórdia para a Sé Catedral, onde o sr. bispo de Portalegre rezou missa de corpo presente e, ao evangelho, pronunciou uma alocução comovedora. O funeral realizou-se a seguir para o cemitério local, sendo as urnas transportadas em carros funebres e encorporando-se no prestito as autoridades militares, o governador civil e muito povo.

Os doutoramentos na Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências de Lisboa terminaram esta manhã, as provas de doutoramento em Matemática que ontem principiaram, conforme noticiámos, a que se apresentaram os srs. dr. José Tiago da Fonseca Oliveira e Raimundo Oliveira Vicente. O primeiro defendeu hoje a tese «Residuais de sistemas e radicais de aneis» e, o segundo, «A influencia da constituição da terra no valos das mutações».

Foram arguentes os srs. profs. drs. Ramos e Costa, António de Almeida Costa, Madureira e Sousa, e Vicente Gonçalves. Ambos doutorandos, mereceram a alta classificação de 18 valores.

UM MONUMENTO a Bernardo de Passos

Continuam activamente as obras de construção do Monumento ao poeta Bernardo de Passos, em S. Brás de Alportel, sua terra natal, e do conveniente arranjo do local, para que a respectiva inauguração se efectue no dia 15 de Setembro próximo, como já foi anunciado pela comissão respectiva.

A comissão agradece todas as contribuições que ainda possam ser, com urgência, entregues a qualquer dos seus membros ou dirigidas á Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.° — Lisboa.

NOVO MÉDICO

Concluiu a sua formatura em Medicina, com boa classificação, o sr. dr. Augusto Manuel Barrera da Fonseca, filho do nosso prezado amigo, dr. Augusto da Fonseca Junior.

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta. 253—Telef. 2 4564

ELE & ELA

Visita ao preso

CARREIRAS AÉREAS

A ligação Europa-América pela rota polar

A Pan-American Aiways obteve autorização para estabelecer uma ligação directa entre a Europa e a costa ocidental dos Estados Unidos, utilizando a rota polar. A P. A. A. iniciará este novo serviço muito em breve, pois os estudos preliminares estão feitos há muito tempo. Recorde-se que os primeiros voos de estudo e ensaio foram feitos há quase 20 anos pelo general Lindbergh, que era então e continua a ser o conselheiro técnico da P. A. A.. A autorização agora concedida permitirá ligar algumas cidades da Europa directamente com três cidades americanas da costa do Pacífico, reduzindo o tempo de voo de cerca de 15 horas.

IMPRENSA

Delegação do «Notícias» de Lourenço Marques

O capitão Manuel Vaz, director do «Notícias», de Lourenço Marques, e uma das figuras mais prestigiosas do nosso jornalismo no Ultramar, oferece na próxima quinta-feira, ás 17 horas, um beberete de homenagem á Imprensa e á Rádio metropolitanas, por ocasião do acto inaugural da delegação daquele importante jornal moçambicano, em Lisboa, na Rua do Carmo, 55-3.º-E.

Foi para juizo a quadrilha que assaltou o armeiro do Largo de Andaluz

A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora, dois processos organizados pelo chefe Pereira da Graça e pelo agente Pedrosa e em cujas investigações tomaram parte agentes da 4.ª e 5.ª secções, em Lisboa, Cascais, Amadora, Faro, Tavira, Olhão, Vila Franca e Lamego, sobre o furto de revólveres e pistolas, praticado no estabelecimento de armeiro, do Largo de Andaluz, pertencente ao sr. Sotera Gomes Fernandes, na noite de 15 de Abril. A Polícia conseguiu apreender 16 pistolas e 6 revólveres, que haviam sido vendidos. Alguns já haviam passado por 4 donos, 8 foram vendidos a ciganos, outros a trabalhadores rurais e 4 a indivíduos cadastrados. Os arguidos são José Viegas Machado Junior, Diamantino Martins Bernardo, Luís Ferreira da Silva e José Eduardo Jacinto Martins, os quais são ainda acusados de terem assaltado os motoristas de táxi Adão Neves Costa, a quem mandaram seguir para o Caramão de Ajuda, onde lhe furtaram todo o dinheiro que levava, e José Eloy, que resistiu ao assalto e foi agredido com dois tiros disparados pelo Diamantino.

E' preciso dotar as praias de eficiente material de socorros a náufragos

(Continuação da página central)

segui foi trazer o cadáver para terra, com a ajuda de um bombeiro.

Preparava-se para prosseguir. Mas o António Alexandre recobrou o animo e cortou-lhe a palavra. Em «galinheiro» de marítimos quando há um galo não cantam os frangos.

—Quando o banhista acenou para terra, a pedir socorro, estava a uns trinta metros da costa, para lá da rebentação e fora da zona onde se permitem os banhos. Mas ainda que estivesse dentro desta zona não havia grandes possibilidades de o salvar. As correntes começaram logo a afastá-lo e cedo ficou demasiado afastado. Não se lhe podia chegar de maneira nenhuma. Foi então que eu pedi para telefonarem, a ver se de Cascais nos ajudavam. A minha ideia era que mandassem de lá uma lancha «pescar» o náufrago. Apesar da distancia entre Cascais e o Guincho, ao longo da costa, era esta a unica possibilidade de salvamento, ainda que bastante reduzida. Afinal vieram os bombeiros que, lógicamente, mais não puderam fazer além do que nós próprios já fizéramos.

Ausência de meios

Na verdade, os Bombeiros Voluntários de Cascais, tal como os banheiros da praia, fizeram quanto estava ao seu alcance. Os primeiros arriscaram a vida, lutando com a furia da água, e procuraram tirar partido do unico apetrecho de que as praias portuguesas estão munidas para tais emergências: — uma boia ligada por um cabo a uma roldana. Os segundos seguiram-lhes o exemplo, arriscando a vida quantos sabiam nadar. Mas os meios de salvamento que possuiam eram ainda mais escassos, pois, tal como, todas as corporações congéneres, possuem apenas, fornecido pelo Instituto de Socorros a Náufragos, material eficiente para actuarem em caso de encalhes de navios.

—Logo que nos avisaram — elucida-nos o sr. Carlos Manuel Mira, comandante da corporação — saiu para o local do desastre um pronto-socorro e um carro monta-cabos. Mas sabíamos de antemão que pouco poderíamos fazer. Infelizmente não pudemos fazer nada.

O chefe José Frito, que orientou os trabalhos dos bombeiros, esclarece:

—Quando lá chegámos já o náufrago se tinha submergido, apesar de termos saído imediatamente do quartel, pois deu-se a coincidência de estarem os bombeiros todos reunidos, a limpar material, quando recebemos o telefonema.

Providências a tomar

Chega-se, assim, á conclusão de que se fizeram todos os esforços no sentido de salvar o banhista imprevidente. Mas todos foram poucos, principalmente devido á escassez de de meios postos á disposição dos salvadores.

A este respeito muito há a fazer, apesar do que já está feito graças ao esforço desajudado do Instituto de Socorros a Náufragos. E' preciso prover as praias portuguesas de material de salvamento, moderno e eficiente, para que depois possa, em face de qualquer desaire, atribuir-se responsabilidade a quem realmente a tenha.

Claro que a existência de material, por si só, não bastará. Há que preparar grupos de nadadores-salvadores, devidamente industriados na maneira de socorrer os que se debatem com as ondas. Neste aspecto, a solução ideal do problema afigura-se-nos residir no recrutamento de banheiros e bombeiros para o desempenho dessa missão. Sabemos, aliás, que o Instituto de Socorros a Náufragos está a entabular conversações com a Liga dos Bombeiros Portugueses, no sentido de solucionar o problema da maneira citada.

Seja como for — e tem que ser de alguma maneira — urge tomar providências, para que não se repitam, ao longo da costa marítima portuguesa, desastres idênticos ao ocorrido anteontem na praia grande do Guincho.

A' margem da semana

O padre Américo

Há já um ano que morreu o padre Américo e quantos o conheceram e o veneraram, pela sua caridade, e o admiraram, pela sua obra, recordam a sua presença modesta, a sua palavra singela, a sua total simplicidade, que conseguiam prodígios, animadas por uma fé ardente, em que o amor de Deus e o do próximo se confundiam em comunicativo fervor!

E não podemos, também, esquecer — agora, que a frequência de desastres de automóvel vai aumentando em proporções tremendas —, que o p.ª Américo morreu de um desastre de automóvel, e que é preciso atentar que bastantes vidas preciosas assim se perdem, em acidentes que seria possível evitar.

Partiu assim, inesperadamente, deixando consternados aqueles que lhe deviam tudo e que pela sua bondade inefável lhe queriam bem. E aplicamos o qualificativo «inefável», para a sua bondade, porque ela se dirigia especialmente ás crianças, e tinha para elas o olhar afectuoso, o sorriso cativante, o gesto de carinho, que se vêem, se sentem, mas que não podem exprimir-se, e que as crianças entendem maravilhosamente.

Há um ano, escrevemos aqui, sob a comoção da triste notícia: «O Pai Américo, como lhe chamavam, era para esses deserdados verdadeiramente um pai, pela dedicação, pelo ensino, pelo exemplo, pela ternura com que lhes dava — não um asilo — um lar. Quantos olhos de criança estão neste triste dia, inundados de lágrimas, quantos a chamarem por ele, sem acreditarem ainda que ele não lhes responda!»

Ainda hoje, volvido um ano, cremos que será assim, e não faltaram, ao p.ª Américo, lágrimas e orações, a marcar a sua ausência... Ausência?... Não... A sua obra ficou e será continuada e a sua alma, tão grande e generosa, não poderá abandoná-la.

Muitas vezes, em Paços de Sousa, se sentirá quanto ali ficou do seu coração; e nos lares dos rapazinhos que deixou já encaminhados se sentirá a sua presença, a sua influência, a sua caridade.

A obra continua, e os seus continuadores, e os seus benfeitores, principalmente os que tiveram ocasião de vê-lo e de ouvi-lo, hão-de sempre recordá-lo com saudade, hão-de sempre senti-lo presente, e dar a essa obra a orientação que ele determinou e terão sempre na ideia: Assim o queria o padre Américo.

M. C.

*

Em todo o País, celebraram-se hoje missas em sufrágio da alma do Padre Américo, apóstolo da Obra da Rua e do Património dos Pobres.

Em Lisboa, na Igreja Italiana do Loreto, celebrou missa comemorativa do primeiro aniversário da morte daquele sacerdote o coadjutor do templo. O piedoso acto foi muito concorrido.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

APRESENTA

SIMULTANEAMENTE EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO OS MAIS SENSACIONAIS MODELOS DE PEQUENA CAPACIDADE

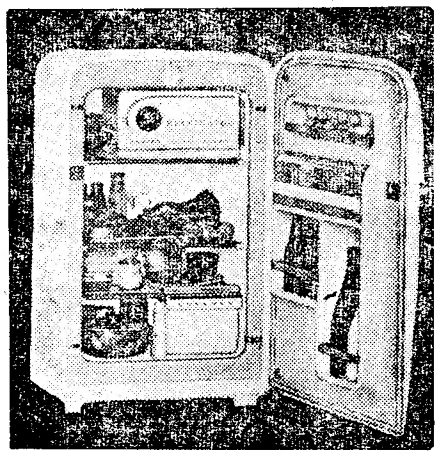
DE CLÁSSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERÁVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito o seu renome mundial.

MODELO CK12G6—6,3 pés cubicos=179 litros



MOD. CK12G4—4,5 p. c.=127 litros

PREÇOS SENSACIONAIS

EQUIPADOS COM A FAMOSA POLARSPHERE «KELVINATOR»—220 V.*SEM* TRANSFORMADOR

A PRIMEIRA REMESSA DO MODELO CK12G6, EMBARCADA NO VAPOR «NAVIS» SERÁ DISTRIBUIDA, EM RATEIO, A PARTIR DE 22 DO CORRENTE MÊS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM LISBOA:

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos — R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Lda. — R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Lda. — Av. Liberdade, 136-A
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica — R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Lda. — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — R. 1.º Maio, 70
Vapedrone — R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boa Vista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

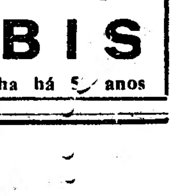
Casa Max

Maq. Escrever
» Fotog. e Barbear.
» para Café e Torradeiras
Televisão — T. S. F.
Fogões, Papelas, Lustres, Candeeiros
FRIGORIFICOS
Carpetes, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Ouro—Relógios—Jóias—Pratas.
Vendas até 12 meses.

CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

AS 11 CURAS DO SÁBIO ALEMÃO DR. E. RICHTER de Munich.

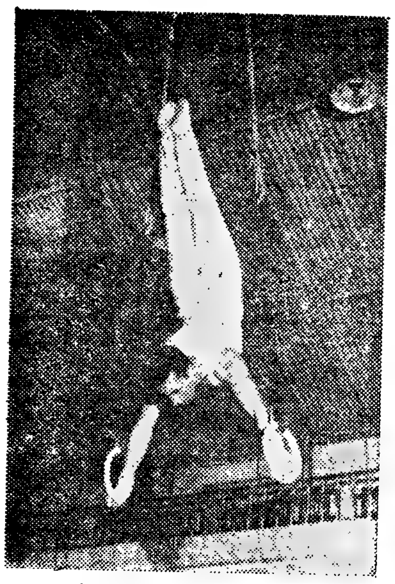


Tensão Arterial, Azia, Más Digestões, Bronquites, Insónias, Coração, Fígado, Rins, Prisão de Ventre, etc.

Chás medicinais HERBIS

Usados na Alemanha há [illegible] anos

DESPORTOS



Joaquim Granger, campeão nacional

HOQUEI EM PATINS

A sorte fugiu ao Paço de Arcos

batido pelo Campo de Ourique (5-2)

Disputou-se, ontem, na pista de Campo de Ourique, a primeira partida da sexta jornada do Campeonato Regional do Sul, de hóquei em patins (1.ª divisão) entre o «cinco» local e o Paço de Arcos.

Venceu o Campo de Ourique, por 5-2, com 2-2, ao intervalo. A marca é simplesmente enganadora, considerada a forma como a partida se desenrolou. Enganadora porque o triunfo alcançado pelos Lisboetas é, pelo menos, ilustrado por marca avantajada. Quanto a nós, mesmo, o desfecho mais razoável seria o da igualdade. O Paço de Arcos com o binário Amado e Venancio, cheio de «sangue nas guelras», como soe dizer-se, a impor uma velocidade estonteante, de princípio a fim, com Virgílio a «abrir o livro», foi constante quebra-cabeças para a defesa do Campo de Ourique. Bernardino, o excelente médio da casa, conhecedor profundo das duas missões que lhe cabem (defensiva e ofensiva) limitou-se, ontem, a desempenhar quase a mais necessária, quando o adversário procura, a todo o transe, impôr a sua toada — a defensiva.

Dois factores, porém, foram altamente decisivos para que após os quarenta minutos, o Campo de Ourique averbasse mais esta vitória: o terceiro tento de Barreto, obtido em condições estranhas, pois o esférico traçou no cimento trajectória invulgar, batendo Vilaverde da maneira mais cruel, pelo imprivisível da consequência do lance; e o tento apontado por Virgílio, logo a seguir, através duma grande penalidade, que, por assim dizer, sómente o árbitro e o juiz de baliza não viram. Bem contestaram os jogadores da Costa do Sol a decisão do homem do apito. Mas... nada feito — Alleu Vale não vira!

Enfim, contingências do jogo a que estão sujeitas todas as equipas. A sorte fez parte da bagagem do atleta. E ao Campo de Ourique, outro desfecho que não fosse o triunfo, abalaria as suas fundamentadas esperanças quanto ao título. O Paço de Arcos, esta época, como se previa, descansa. A renovação por que está a passar assim o exige.

A um minuto Virgílio fez 0-1; aos 5 m., Barreto pôs a conta em 1-1; aos 16 m., Virgílio obteve 1-2; no minuto seguinte, Barreto restabeleceu a igualdade.

No segundo trecho da partida, Barreto, aos 10 m., fez 3-2; e aos 17 m., Rebelo aumentou a vantagem para 4-2. Perto do fim, Bernadino fixou o resultado em 5-2.

Em 2.ªs, o Paço de Arcos venceu por 7-0; e em reservas, verificou-se empate a três bolas.

C. OURIQUE — Matos, Marques, Bernardino, Barreto, Rebelo e Nazário.

P. ARCOS — Vilaverde, Pompeu, Virgílio, Amado e Venancio.

O campeonato prossegue com o desafio Parede-Mundet.

✱

A contar para o campeonato regional da segunda divisão, o Sacavenense perdeu com o Lisgás, por 0-4, com 0-2, ao intervalo.

Alinharam e marcaram, sob a direcção de Anteu Perdigão, os seguintes jogadores:

SACAVENENSE — Joaquim, Levezinho, Xavier, Pitacas, Carlindo e Teixeira.

LISGÁS — Rodrigo, Santos, Maximino, Jorge (2), Fernando (1) e Correia (1) de grande penalidade.

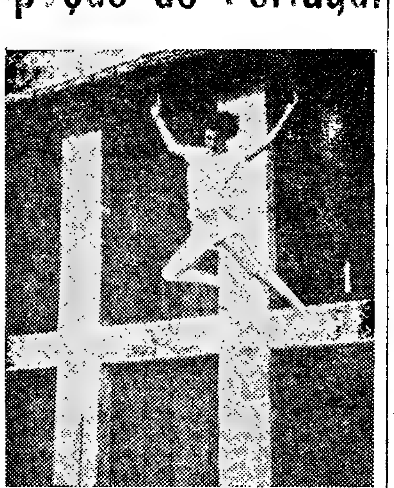
A «Taça da Europa» de Ginástica

e a participação de Portugal

Depois dos Campeonatos do Mundo e dos Jogos Olímpicos, a «Taça da Europa» é a mais importante manifestação incluída no calendário da Federação Internacional de Ginástica, apesar dos seus poucos anos de existência. Criada, numa era indiscutívelmente progressiva, para proporcionar maior actividade entre as nações europeias, onde reside o mais alto nível técnico, «Taça da Europa» tem conquistado êxitos sucessivos nas suas realizações.

Em Paris, no dia 19 de Outubro, próximo, efectua-se, organizada pela Federação Francesa, no Estádio Coubertin, coberto, a «II Taça da Europa», masculina, em que participarão equipas de 16 países, já inscritas definitivamente: Bélgica, Bulgária, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Finlandia, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, Polónia, Roménia, Russia, Suécia e Suiça. A grande competição divide-se em duas fases, pela primeira vez, a fim de permitir a maior segurança no julgamento dos melhores ginastas, por modalidades. Assim, durante a tarde, realiza-se o concurso geral, nas seis provas regulamentares e em exercícios facultativos; á noite, disputam-se os títulos em cada uma das modalidades, também, em esquemas livres. A inovação proporciona ainda, maior interesse, e, não há duvida, sobrecarrega muito mais o concorrente. Cada país não pode participar com mais de dois ginastas.

Em 1955, em Francfort, disputou-se a «I Taça da Europa», a que concorreram 20 nações, incluindo Portugal, e que foi ganha por Boris Chakhline. Os Portugueses, apesar de terem ficado no fim da tabela (alguns ginastas desistiram) houveram-se, então, com muita dignidade, conforme a média de 7,77 por prova e as boas referências da maioria dos técnicos estrangeiros comprovaram. Na ginástica, o ficar no fim tem menor significado que o valor da pontuação, a qual é atribuída á soma da dificuldade com a perfeição. Robalo Gouveia e Joaquim Granger, obtiveram, respectivamente, o 34.º e 35.º lugares. Justificava-se, agora, que o nosso País se fizesse representar em Paris, local sem duvida mais acessível, não só para confirmar a impressão de dignidade deixada há dois anos, como para denunciar os seus anseios de progresso e actualização e, também, demonstrar o seu desejo de agregar-se ao movimento mundial em prol de um dos mais belos e benéficos desportos que se conhecem. Tanto Joaquim Granger, o novo campeão nacional, como Manuel Prazeres, dispõem de condições suficientes para não destoarem do nível geral da «Taça da Europa», especialmente o primeiro, protótipo de ginasta de competição, sereno e seguro — já não considerando as vantagens que esse contacto precioso, dos treinos e competições, poderia produzir no nosso definhado meio. Simultaneamente com o torneio, como é usual, efectuam-se reuniões de carácter técnico e administrativo, nas quais a Federação Portuguesa de Ginástica teria toda a conveniência em estar presente. Cremos que a inscrição de Portugal ainda seria aceite, caso se tomassem imediatas providências, visto que, por enquanto, estão em duvida as adesões da Alemanha, Austria e Noruega. Trata-se de uma óptima oportunidade que não deve ser desperdiçada — e não se pense demasiado nas classificações, pois que, a ver as coisas desse modo, apenas dois ou três países compareceriam!... Todos concordarão que sem actualização, sem conhecimento, sem estímulos — não pode exigir-se progresso!



Helena Cunha, vencedora do torneio do Lisboa Ginásio

Sugerimos: a Federação podia, sem prejuízo para as suas pobres reservas financeiras, promover a ida a Paris, por ocasião da «Taça da Europa», de um grupo de técnicos e ginastas portugueses, numa deslocação excursionista que muito facilitaria aos interessados. Não seria de tentar?...

Além de chamar a nossa atenção para o problema português, interessa-nos, para já, afirmar que são as melhores as perspectivas para a grande competição europeia, prevendo-se espectáculo de grandeza excepcional e lutas de enorme interesse.

Os concursos pré-desportivos organizados pelo Lisboa Ginásio

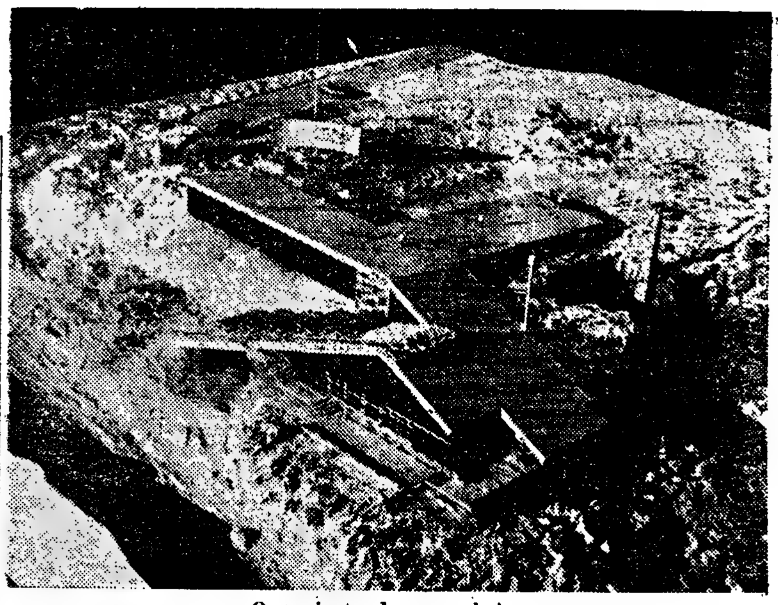
Na ultima semana, o Lisboa Ginásio Clube realizou concursos para as suas classes femininas de pré-desportiva, que decorreu muito agradávelmente, revelando e confirmando óptimos valores para a ginástica desportiva, como Helena e Esbela da Fonseca, já conhecidas pelos seus méritos excepcionais, Lourdes Ferreira, Ingrid Dollinger, Carolina Silva, etc.

Eis as classificações:

1.ª categoria — 1.ª, Helena Cunha, 37,20; 2.ª, Esbela da Fonseca, 37,15; 3.ª, Lourdes Ferreira, 36,90; 4.ª, Aida Maurício, 32,95; 5.ª, Fernanda Ferreira, 32,50; 6.ª, Celeste Mota; 7.ª, Conceição Sousa; e 8.ª, Teresa Ferreira. *2.ª categoria* — 1.ª, Ingrid Dollinger, 27,40; 2.ª, Carolina Silva, 26,30; 3.ª, Eunice Mendes, 26,25; 4.ª, Elisabeth Azevedo, 25,95; 5.ª, Anabela Valente, 24,95; 6.ª, Lourdes Potier; 7.ª, Marília Lago; 8.ª, Maria Correia.

C. F.

Ensopado de enguias
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL



O projecto da casa-abrigo

A construção de uma casa-abrigo para o Ski Clube de Portugal na Serra da Estrela

Dentro de poucos dias, começará a construir-se, no planalto da Torre da Serra da Estrela, a nova Casa-Abrigo do Ski Clube de Portugal, elemento de interesse excepcional para a valorização turística daquela região.

Trata-se de um estudo dos srs. arquitecto Luís e engenheiro Henrique Fernandes Pinto, que esteve exposto durante toda a semana passada numa das salas do S. N. I., com capacidade para 60 pessoas, restaurante, «bar», amplas salas de estar, aquecimento eléctrico, instalações desportivas e para o pessoal, e uma garage subterranea com capacidade para 30 automóveis. O projecto, que está orçado em 1.600 contos, inclui ainda um «teleski» para a famosa pista do Covão do Boi, com cerca de 1.000 metros de extensão, e o arranjo e balizagem desta pista, ao cimo da qual ficará alcandorada a Casa-Abrigo.

O Ski Clube de Portugal, que há 25 anos introduziu os desportos da neve em Portugal, inicia desta forma a sua colaboração efectiva no estabelecimento da região de turismo que o Governo recentemente legislou.

Todos os esforços se congregam para que a Serra da Estrela possa, enfim, dispor de uma estação de desportos de Inverno similar ás que existem lá fora, e o empenho do Governo neste sentido manifesta-se claramente pelo apoio e auxílio dados á oportuna iniciativa do Ski Clube de Portugal.

A próxima época de Inverno será, desta forma, a primeira de uma sucessão interminável de brilhantes épocas no planalto da Torre — o unico lugar onde os desportos da neve são possíveis sem interrupção durante pelo menos quatro meses no ano, de Janeiro a Abril.

Thelford, uma das vedetas americanas, especialista em velocidade prolongada, que amanhã estará em Alvalade

ATLETISMO

Alguns campeões americanos chegam hoje a Lisboa para competir amanhã com os atletas portugueses

A hora a que o nosso joranl começar a circular devem chegar ao Aeroporto de Lisboa os campeões norte-americanos, que vêm participar numa reunião atlética organizada pelo Sporting Clube de Portugal, que se efectua amanhã, no Estádio Alvalade, pelas 21 e 45, com a participação dos melhores atletas portugueses em representação do clube organizador, Benfica, Belenenses e Centro Universitário de Lisboa.

A equipa dos campeões americanos, que se encontra na Europa em representação do Amateur Athletic Union of United States, tem vindo a demonstrar nas várias reuniões em que participou, a sua extraordinária categoria, obtendo marcas e tempos de excepcional valor.

Ainda ontem na cidade de Roma, donde a equipa partiu para Lisboa, via Madrid, as marcas e os tempos obtidos pelos vários especialistas: Shelton, 2.03 metros (altura); Murchison, 10,4 s. (100 metros); Duckworth, 72,64 metros (dardo) e Owen, 16,87 metros (peso), revelou o poder do famoso conjunto.

A reunião do Estádio Alvalade tem, portanto, um significado especial e serve esplendidamente a propaganda da modalidade entre nós, que felizmente está tomando um rumo bem diferente de há três ou quatro épocas para cá.

A equipa dos campeões americanos é dirigida pelo treinador nacional da modalidade, nos Estados Unidos, sr. Haylett, que traz consigo dez atletas que são os seguintes:

MURCHISON — Campeão do Mundo dos 100 metros planos, com o tempo de 10,1 s.

SHELTON — Um dos mais representativos saltadores em altura não só do seu país, mas também de todo o Mundo. O seu «record» pessoal nesta especialidade é de 2,11 metros, marca que dista do recentíssimo «record» do Mundo da especialidade apenas cinco centímetros.

OWEN — Lançador do peso é

(Continua na página seguinte)

NOVO SISTEMA DE ARREFECIMENTO

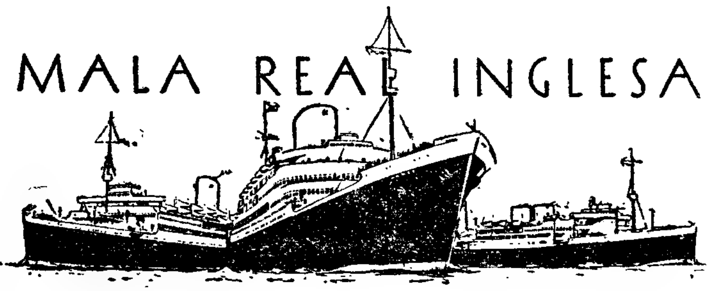
MAIS FRIO, MAIOR PODER
DE CONSERVAÇÃO
DOS ALIMENTOS

SABA

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

VINHO DE COLARES
«V. S.»
«VISCONDE DE SALREU»
CHÃO RIJO EM GARRAFÕES
PEDIDOS A·
D. J. SILVA, LDA.
Rua Barata Salgueiro, 15-1.º—Telefone 47154 — LISBOA
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

MALA REAL INGLESA



PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA PARA

AMÉRICA DO SUL		INGLATERRA
Rio de Janeiro — Santos Montevideo — Buenos Aires (via Las Palmas)		Southampton (via Vigo e Cherbourg)
3 Setembro, 25 Outubro (escala também FUNCHAL, RECIFE e SALVADOR)	(A) «Alcantara» (23.000 tons.)	10 Outubro, 1 Dezembro, 23 Janeiro
4 Outubro, 17 Novembro (escala também SALVADOR)	(A) «Andes» * (26.000 tons.)	5 Novembro, 19 Dezembro
31 Julho, 21 Agosto, 11 Setembro, 25 Setembro	(B) Paquetes classe «Highland» (14.000 tons.)	LONDRES (Via VIGO) 20 Julho, 3 Agosto, 31 Agosto, 21 Setembro

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA
* O «ANDES» está equipado com estabilizadores — moderno maquinismo para evitar o balanço.
Para mais informações consulte os respectivos Agentes em LISBOA:
(A) JAMES RAWES & CO., LTD. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232 e 35331 (5 linhas)
(B) E. PINTO BASTO & C.ª LDA. Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

DESPORTOS

ATLETISMO

(Continuação da página anterior)

um dos adversários mais difíceis de vencer na opinião do campeão do Mundo da especialidade Pat O'Brien. O seu «record» pessoal é de 18,12 metros.

SHELBY — Formidável saltador em comprimento, um dos melhores clássicos da especialidade que tem como seu melhor resultado 7,95 metros! Técnico surpreendente!

TELFORD — Velocista para as distancias superiores a 200 metros, atleta que tem um «palmarés» brilhante, especialmente na difícil corrida dos 400 metros, cujo «record» pessoal é de 46,6 s.

STANLEY — Grande corredor de velocidade prolongada, especialista nos 800 e 1.500 metros, cujas marcas pessoais, respectivamente, de 1 m. 47, 4/10 e 3 m. 46, 2/10 demonstram exuberantemente o poder e as qualidades deste óptimo corredor.

WELBOURNE — Saltador á vara considerado como o terceiro especialista da América. A sua marca pessoal é de 4,60 metros conquistada há pouco tempo nos Campeonatos Nacionais do seu país. Welbourne descende em linha recta do grande campeão norte-americano Richards, que vimos actuar entre nós há alguns anos nas pistas de Alvalade.

DUCKWORTH — Lançador do dardo, extraordinário especialista, terceiro classificado no Campeonato da América com 73,75 metros. O seu «record» pessoal é, todavia, um pouco superior, pois conseguiu já lançar o dardo a 74,54 metros!

GUSHMAN — Excelente barreirista que se classificou em 2.º lugar no Campeonato da América, com 51 s. marca que é, todavia, o seu «record» pessoal. Corre também 800 metros, em 1 m. 50 s., marca que define, sem duvida, a classe deste campeão.

ORISM — Outro excelente barreirista, mas na versão dos 110 metros, que percorre em 13,7 s.

A chegada da equipa estav prevista para cerca das 17 horas. Os campeões americanos depois de alojados no hotel dirigir-se-ão mais tarde para o Estádio de Alvalade, onde farão um ligeiro treino, principalmente para tomar contacto com as pistas e os locais dos concursos.

A título de curiosidade e para demonstrar o valor dos atletas que nos visitam agora vamos indicar as marcas e os tempos obtidos por outros atletas americanos que também se deslocaram ao nosso País, em 1949 (9 e 10 de Junho) a convite do Sporting, reunião que passados tantos anos ainda nela se fala e que foi extraordinàriamente proveitosa para a modalidade:

100 metros — 1.º, Peters (E. U.), 10,8 s.; 2.º, Tomás Paquete (Bf.), 11 s.; *200 metros* — 1.º, Peters (E. U.), 21,5 s.; 2.º Dixon (E. U.), 21,9 s.; 3.º, Jorge Abreu (Sp.), 23 s; *400 metros* — 1.º, Whitfield (E. U.), 48,8 s.; 2.º, Artur Dias (Sp.), 52 s.

800 metros — 1.º, Whitfield (E. U.), 1 m. 55,6 s.; 2.º Pena e Silva (Su.), 2 m. 1 s.; *1.500 metros* — 1.º, Towmey (E. U.), 3 m. 56,2 s; 2.º, Eduardo Silva (Sp.), 4 m. 9,8 s.; *3.000 metros* — 1.º, Towmey (E. U), 8 m. 37 s.; 2.º, Alvaro Conde (Sp.), 9 m. 14,2 s.; *110 m. barreiras* — 1.º, Dixon (E. U.), 14,2 s.; 2.º, Alcide (Bf.), 16,7 s.; *400 metros barreiras* — 1.º, Ault (E. U.), 5,1 s.; 2.º, Matos Fernandes (Bf), 56,1 s.; *Altura* — 1.º, Heintzman (E. U.), 2,00 m.; 2.º, Matos Fernandes (Bf.), 1,80 m.; *Comprimento* — 1.º, Richards (E. U.), 6,52 m.; 2.º, Alvaro Dias (Sp.), 6,49 m.; *triplo* — 1.º, Alcide (Bf.), 13,76 m,; 2.º, João Vieira (Sp.), 13,73 m.; 3.º, Richards (E. U.), 13,67 m; *Vara* — 1.º, Richards (E. U.), 4,30 m.; 2.º, F. Held (E. U.), 3,70 m.; 3.º, Alvaro Dias (Sp.), 3,20 m.; *Peso* — 1º, Fuchs (E. U.), 17,37 m.; 2.º, F. Gordin (E. U.), 16,39 m.; 3.º, Manuel da Silva (Sp.), 12,76 m.; *Disco* — F. Gordin (E. U.), 56,50 m.; (marca que estabeleceu o «record» do Mundo); 2.º, Fuchs (E. U.), 51,02 m.; Manuel da Silva (Sp.), 41,54 metros.

TIRO AOS PRATOS

Os armeiros de Lisboa promovem um torneio de homenagem ao Clube dos Caçadores

Como homenagem ao Clube dos Caçadores Portugueses, os armeiros de Lisboa levam a efeito no próximo domingo, no campo dos Soeiros, em Benfica, um importante torneio de tiro aos pratos para iniciados, principiantes e ases, com provas de prancha, «skeet» e caça.

MOTOCICLISMO

Um corredor saiu da pista e causou a morte dum espectador

PAMPLONA, 16. — O corredor motociclista alemão Crossman foi projectado da pista e chocou com os fardos de palha que defendiam os espectadores, indo depois causar a morte de um e ferimentos graves num outro. — (Efe.).

O VASCO DA GAMA

passa hoje em Lisboa

De avião, passa hoje por Lisboa, de regresso ao Rio de Janeiro, a fim de participar num torneio de futebol a que concorre também o Benfica, a equipa do Vasco da Gama, que terminou a sua digressão na Europa jogando na Russia. Com a equipa vem o guarda-redes Carlos Gomes. O Vasco da Gama demora-se em Lisboa uma hora.

NO ESTRANGEIRO

Courtney ganhou a prova dos 800 metros, em Oslo

OSLO, 16. — O atleta norte-americano Tom Courtney ganhou a prova dos 800 metros em 1 minuto, 47,6 segundos, no primeiro dia do torneio internacional de atletismo, que se efectua no Estádio Olímpico desta cidade.

Na mesma prova, o espanhol Tomas Barris, que chegou em quarto lugar, bateu o «record» do seu país com 1 minuto, 50,3 segundos.

Os 110 metros barreiras couberam a Willie Stevens, também dos Estados Unidos, com o tempo de 13,9 segundos. Em segundo lugar classificou-se o norueguês Tor Olsen, com 14,8 segundos. — (A. N. I.).

Um desafio transforma-se em batalha campal...

CALCUTÁ, 16. — Quarenta pessoas ficaram gravemente feridas, pois um jogo de futebol entre as equipas do Bourah União Clube e o Clube Sporting Atlético Maometano degenerou em batalha campal.

A luta estendeu-se depois ás ruas do centro comercial da cidade e a Polícia prendeu 50 desordeiros.

As lojas fecharam e os serviços de autocarros e de eléctricos estiveram interrompidos durante duas horas. — (A. N. I.).

AUTOMOBILISTAS
HIPOTECAS
Qualquer quantia ao juro da lei
Transacções rápidas. Sigilo absoluto
PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 7-G, 1.º
Telefone 732662

LÍQUIDO PLAST
O PENSO MODERNO QUE NÃO ADERE ÀS FERIDAS
Dr. Hammer & Co. — Hamburgo
A venda nas Farmácias
Distribuidor: HASSE LIMITADA
R. Calç. do Garcia, 5 — LISBOA

ROYAL SCOTT
E OUTROS
NOVOS MODELOS DE
motores de fora da borda
SCOTT-ATWATER

SOCIEDADE VICTOR LIMITADA
Av. Ant. A. d'Aguiar, 25-A Tel. 51223 Lisboa
EM EXPOSIÇÃO

«COFRUNA»
CIA. FRUTERO VALENCIANA DE NAVEGACION, S. A.
VALENCIA
Para :
LONDRES e HULL
O navio espanhol :
«TORRES DE CUARTE»
carrega em Lisboa em 23/25 do corrente
e em Leixões em 26/29 do corrente
Os Agentes :
Em Lisboa :
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LTDA.
R. do Corpo Santo, 6-2.º
Telefones : 21721/35752/32903
No Porto :
MANOEL DE OLIVEIRA LUZES & C.ª, LTDA.
R. Ferreira Borges 51-57
Telefones : 21564/28406

Missões de estudo à Africa

Partem esta tarde, no avião da T. A. P., para Africa, os membros das missões do Centro de Estudos Político-Sociais do Ministério do Ultramar, e de Estudo das Minorias Etnicas do Ultramar Português, chefiadas pelo etnólogo prof. Jorge Dias, que vai acompanhado de sua esposa, D. Margot Schmitd Dias, a qual faz também parte da referida missão; e da de Estudo da Atracção das Grandes Cidades e Bem-estar Rural, constituida pelos srs. eng.º J. Sampayo de Orey e drs. António dos Santos Labisa e Castilho Soares.

No mesmo avião segue também o rev. dr. Padre Silva Rego, que vai reger um curso de Estudos Portugueses na Universidade de Witwatersrand, na União da Africa do Sul.

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

O Brasil precisa de operários

O presidente da Federação das Industrias de Minas Gerais declarou, ao inaugurar o Posto de Oferecimento de Mão de Obra Estrangeira, destinado a encaminhar operários especializados para as organizações industriais brasileiras, que só naquele Estado do Brasil, e até 1960, surgiriam 75 mil novos empregos. Destes, 15 mil exigirão operários *especializados*, e 5.000, operários *altamente especializados*.

VIDA MUNDANA

DR. ARTUR SANTOS

Vindo de Roma, tem estado em Lisboa, com sua esposa, o sr. dr. Artur Santos, director do Banco do Brasil que, hoje, regressa, por via aérea, ao Rio de Janeiro. O ilustre brasileiro, que visitou Coimbra e Avelãs do Caminho recebeu, durante a sua curta estadia, várias homenagens.

DE LUTO

Visconde de Lagoa

LAGOA, 15. — Constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar o funeral do sr. D. João António de Mascarenhas Judice, visconde de Lagoa, falecido na sua casa da capital e que foi sepultado no cemitério desta vila algarvia, onde nasceu em 27 de Outubro de 1898. Era formado em Engenharia pela Electrical Shandartizing Testing and Training Institution, de Londres.

Espírito culto e desempoeirado, deixou valiosa obra de investigação histórica. Dirigiu, de maneira notável, a colecção de obras históricas, denominada Biblioteca Histórica de Portugal e do Brasil e publicou vários trabalhos, entre os quais «Fernão de Magalhães, a sua vida e as suas viagens»; «Da influência da cartografia coeva na primeira viagem de circum-navegação»; «Fernão de Magalhães e outros Portugueses ao serviço de Castela», «Anotação do Tratado dos Descobrimentos», de António Galvão; «Afonso de Albuquerque; «Grandes e Humildes na Epopeia Portuguesa do Oriente», obra em que se reproduzem muitos milhares de documentos inéditos e que contém numerosas biografias de Portugueses e estrangeiros, que estiveram no Oriente nos séculos XVI e XVII.

Era sócio da Academia Portuguesa de História e do Instituto de Coimbra e colaborou em jornais portugueses do continente e do Ultramar, e em publicações brasileiras.

Concursos públicos

Iluminação pública na Estrada Marginal

Na sede da Junta Autónoma de Est.adas, realizou-se esta tarde a abertura d-- propostas do concurso para o fornecimento de postes, armaduras e lampadas para iluminação publica, da Estrada Marginal (Estrada Nacional 6), no troço compreendido dentro do concelho de Cascais.

Construção dum ramal de estrada na Ilha de S. Jorge

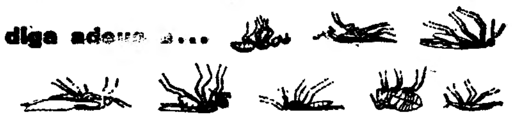
Também naquele organismo, houve hoje um concurso publico para a construção do ramal da Estrada Nacional n.º 1-2.ª para o porto de Fajã, do Ouvidor, na ilha de São Jorge, distrito de Angra do Heroismo. A base de licitação era de 1.747.250 escudos.

NOVO........NOVAS........

o mais forte e mais persistente insecticida de sempre!

novo Shelltox com dieldrin

diga adeus ...



EFICAZ DURANTE MAIS TEMPO DO QUE QUALQUER OUTRO INSECTICIDA
AGORA JÁ É POSSÍVEL EXTERMINAR BARATAS E FORMIGAS

O dilema está posto: nós ou os insectos.

Os insectos destroem-nos $^2/_5$ da produção total de alimentos, atacam-nos os agasalhos e as habitações e dizimam-nos com doenças tão terríveis como a tuberculose, o cólera, o carbúnculo, o tracoma, as febres tifoides, a poliomielite, todas transmissíveis por uma simples mosca.

O extermínio total dos insectos no lar é uma primeira condição de higiene.

Em sua legítima defesa *ataque* todos os insectos caseiros com a arma mais moderna e poderosa: o novo Shelltox com dieldrin. Aplica-se a pincel ou em pulverização. É de acção imediata, de emprego fácil e seguro.

O novo Shelltox com dieldrin resulta muito económico.

(24$00-lata de $^1/_2$ litro)

um produto SHELL

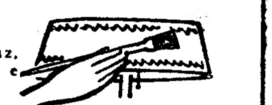
COMO E ONDE USAR O NOVO SHELLTOX

Nos guarda-fatos para protecção total contra a traça.

Sob os tapetes para acabar com as pulgas e traças.

Contra formigas, na face inferior de prateleiras e mesas.

No quebra luz, contra moscas e mosquitos.



Nas chaminés, para exterminar as baratas e formigas.

Nas gavetas para proteger as roupas contra a traça.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A VELHA FEIA QUE FOI BONITA

Texto integral do conto de THEODORE DE BANVILLE

EM *Fleet Street*, pelas nove horas da noite, no meio do escuro nevoeiro de Londres onde se adivinha e onde se ouve a turbulenta multidão sem a ver, e onde os bicos de gás brilham como flores de sangue, o velho *Lord* Henry Lilly sente chegar ao pé dele uma mulher corpulenta e trágica.

O olhar dela é baço; nas suas feições audazes ostenta-se a palidez da morte; do cranio nu pendem-lhe longas madeixas brancas e o pescoço quebra-se como uma serpente ferida.

Está embrulhada num farrapo sinistro, que já chega a ser belo á força de horroroso e deve ter sido, outrora, um saco rebentado. Tem as pernas nuas e caminha pela lama com os magros pés descalços.

—Ah! meu caro senhor! — diz ela.—Estou cruelmente morta de sede. Fazia-me uma grande esmola se me pagasse um copo de *gin!*

Lord Lilly, que é muito rico e generoso para satisfazer os desejos de toda a gente, nunca recusou nada a ninguém. Entra, com a velha, numa loja de bebidas, onde o balcão de prata lavrada e as garrafas de cristal brilham como montes de diamantes.

As raparigas, os *jockeys*, os jogadores de *box*, os *pick-pockets* de boamente se divertiriam á custa da miserável Kitty. Não se atrevem, contudo, por causa do senhor que a acompanha. E ela bebe sossegadamente o seu copo de *gin*.

Mal aquela chama liquida lhe atravessa as goelas, a velha parece que se reanima e renasce:

—Outro? — pergunta, timidamente, como uma criança que implora.

—Sim, outro! — diz o *lord*. — E tantos quantos quiser!

Um logo atrás do outro, a velha bebe uns poucos de copos; e os lábios avermelham-se-lhe, ergue-se o pescoço, brilha um relampago nos seus olhos pálidos e glaucos, e, como louca de reconhecimento e de alegria, exclama:

—Ah! obrigado, Henrique!

—O quê?! — interroga *Lord* Lilly, admirado. — Sabe o meu nome?

—Sei! — responde ela. — Eu é que era a Kitty, a pequena Kitty, a criada de quarto da senhora duquesa sua mãe, no seu castelo de Berk, onde os cisnes pretos vogavam na água encrespada do rio...

Um pequeno silêncio, que encheu um mundo de recordações, a velha acrescentou:

—E creio que fui eu a primeira rapariga a quem o senhor disse: — «Meu querido coração!» —. Mas, desde esse tempo, têm passado muitos dias... Eu era bonita e agora sou feia, espantosamente feia!...

—Não!—diz *Lord* Lilly, admirando a companheira da sua mocidade, parecida com uma Parca funebre, que o *gin*, ressuscita. — E' apenas outro género de beleza. Mais nada!

MC. 771

Encomende...

... uma margarina que lhe garanta refeições apetitosas e que seja SÓ VEGETAL. Por isso ao comprar*

não peça indiferentemente margarina, *mas sim*

MARGARINA
CHEFE
EM PACOTES PRATEADOS

* Por ser fabricada só com óleos vegetais

Velas

AUTO-LITE

TIPOS ESPECIAIS PARA TODOS OS MOTORES DE VÁLVULAS À CABEÇA

★

A MÁXIMA ECONOMIA DE FUNCIONAMENTO

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

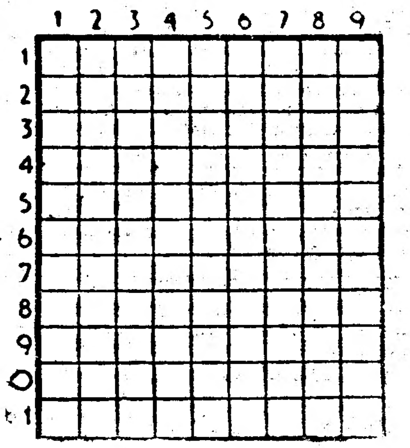
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1956



HORIZONTAIS: 1 — Coragem. Peça teatral com boa musica. 2 — Espaço. Antigo nome da Irlanda. 3 — Esclarece. 4 — Batráquio. Artigo definido. 5 — Vagueou. Partido. 6 — Pesquiso. Ecoar. 7 — Poesia. Região de França afamada pelos seus vinhos. 8 — O sol entre os Egípcios. Aqui. 9 — Desabrida. 10 — Amarrai. Carta de jogar. 11 — Escarneceram. Chiste.

VERTICAIS: 1 — Cabelo branco. Lembrar. 2 — Agora. Porto interior. Pronome pessoal. 3 — Lavor que se faz recortando. Botequim. 4 — O mais. O sono das crianças. Gera. 5 — Sapo do Amazonas. Ruim. 6 — Nome de um fruto. No caso de. Abreviatura de santíssimo 7 — Epoca. Obras de autor clássico. 8 — Brinca. Grande cão de fila. Nome de mulher. 9 — Inchação produzida pela penetração de serosidade no tecido celular. Símbolo químico do alumínio.

Solução do problema n.º 1955

HORIZONTAIS: 1 — Rã. Ruido. 2 — Agá. Imo. 3 — Pica. Ou. 4 — Atordoava. 5 — Carda. Pão. 6 — E's. Eiras. 7 — Sor. 8 — Som. Ar. 9 — Ralam. Era. 10 — Aiola. Ler 11 — Sãs. Ura.

VERTICAIS: 1 — Rapaces. Rás. 2 — Agitas. Saia. 3 — Açor. Bolos. 4 — Arde. Mal. 5 — Ui. Dais. Mau. 6 — Impo. Ror. 7 — Dó. Apar. Ela. 8 — Ovas. Are. 9 — Ruão. Arara.

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

O Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa

comunica aos seus associados que se encontra aberto o concurso para distribuição das moradias do Bairro das Casas Económicas de Santa Cruz, em Benfica e que poderão habilitar-se ao mesmo os que sejam chefes de família e tenham rendimento mensal relativo ao agregado familiar de pelo menos 1.200$00.

No Sindicato concedem-se modelos de requerimento a fazer o qual será entregue em duplicado, no mesmo, até ao dia 9/8/957, desde que venha acompanhado da declaração da Caixa de Previdência comprovando o montante dos ordenados ou salários declarados e dos boletins preenchidos em triplicado.

A DIRECÇÃO

A distinção distingue-se á distância...

VESTE BEM... QUEM VESTE DE ACORDO COM A ÉPOCA E COM A SUA ELEGÂNCIA PESSOAL.
VISITE, NA RUA AUGUSTA, OS NOSSOS ESTABELECIMENTOS E ESCOLHA O FATO OU O CASACO SPORT QUE MAIS LHE CONVÉM.
PRONTOS A VESTIR E POR MEDIDA.
UMA GAMA DE PADRÕES ACTUAIS, DE BOM GOSTO E DISTINÇÃO.

NUNES CORRÊA
A L F A I A T E S
250, RUA AUGUSTA, 252-(PRÉDIO INTEIRO)
UMA ALFAIATARIA COM 100 ANOS DE BOM GOSTO

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 45, trechos de zarzuelas; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, «O Arauto»; 19 e 30, musica de bailado; 20, jornal sonoro; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, junção dos emissores; 21 e 15, orquestras de salão; 21 e 30, 9.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Alexandre Herculano «O Bobo»; 21 e 50, variedades; 22 e 50, O Romance das Coisas; 23 e 10, danças.

Programa «B» — A's 19, musica sinfónica: «Sinfonia n.º 41, em dó maior «Jupiter», de Mozart — «Fantasia», de Debussy; 19 e 50, noticiário regional; 20, canções por Suzanne Danco e Gerard Souzay; 20 e 20, musica contemporanea: «Concerto n.º 2, op., 63, em sol menor», de Prokofieff; 21, junção dos emissores; 21 e 15, a ópera «Salomé», de Strauss, e notas pelo dr. João de Freitas Branco; 21 e 5, musica de camara: «Quarteto em ré menor (A morte e a donzela)», de Franz Schubert.

RADIO CLUBE — A's 17, Talismã apresenta: «Chá das cinco»; 17 e 30, motivos portugueses; 18, ritmos de baile; 18 e 15, Anita Patricio; 18 e 45, orquestra de Johny Green; 19, Hot Club; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 20, palestra de invocação do Padre Américo; 20 e 30, motivos por-Mundo; 21 e 16, um filme por semana; 21 e 30, concerto; 22, variedades; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, orquestras e canções; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Frankie Laine; 0, Talismã apresenta: «Boa noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile do Hotel Palácio.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção da basilica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos; 19 e 45, o tenor F. Albanese; 20, êxitos da Broadway; 20 e 15, musica para o seu jantar; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 45, musica regional portuguesa; 20 e 55, meditando; 21, variedades; 21 e 30, programa Capitol; 21 e 50, ritmos em piano; 22, quem pergunta quer saber; 22 e 20, trechos de óperas; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, musica e vozes portuguesas; 23 e 20, estrelas do «Jazz»; 23 e 40, canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

TELEVISÃO

A's 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, No 1.º aniversário da morte do padre Américo: A Obra da Rua (Casa do Gaiato); 21 e 40, A Juventude no Mundo—20.º Serviço Internacional de Actualidades para Crianças; 21 e 52, «Discoteca» apresenta Sandy Stuart acompanhada pelo Conjunto Helder Reis; 22 e 5, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 25, Intervalo; 22 e 30, Teatro: «A Realidade da Fantasia», de Claude Gével, com Aura Abranches, Maria Olguim, Ema Paul e Paulo Renato, numa realização de Artur Ramos. 23, Ultimas notícias; 23 e 5, Fecho da emissão.

QUER UM CONSELHO?

Como regra geral, deve saber-se que não devemos utilizar sempre a mesma espécie de alimentos. Comer a todas as refeições apenas frutos e legumes prejudicam os estômagos mais delicados (excepção para a batata que, se for adicionada a qualquer alimento, se torna inofensiva). De maneira geral, as frutas e os cereais devem utilizar-se de manhã e á tarde, mandando a boa higiene alimentar que destas duas refeições se excluam a carne e o peixe. O ideal seria que a ultima refeição se fizesse bem cedo e fosse constituida por pão e fruta... E, ainda como regra alimentar: a fruta crua, se a pessoa tem estômago delicado, deve comer-se, no principio da refeição, pois, a sua digestão é assim mais fácil. E' também preferivel comer uma só qualidade de fruta a cada refeição. A carne só ao meio-dia.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos e o Ceu está pouco nublado por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Lisboa, 24º; Penhas Douradas, 18º; Portalegre, 25º; Faro, 27º e Funchal, 21º.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ — Ceu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte, com rajadas fortes de Noroeste durante a tarde no litoral Oeste a Sul do Cabo Carvoeiro. Subida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava, no dia 16 de Julho de 1927, em toda a sua primeira página, uma entrevista feita por Irene de Vasconcelos com o general Primo de Rivera, de quem dizia: «ninguém o odeia, ninguém lhe quer mal. Se a Ditadura tiver de cair um dia, eu creio que o ditador pode seguir tranquilamente para a sua casa, sem receio de ser molestado. Correm de boca em boca algumas anedotas provando a generosidade do seu carácter. Todos sabem que tem respeitado os cofres do Estado, que não aumentou a sua fortuna e que é honesto. Mesmo aqueles que lhe apontam erros são unanimes em afirmar a sinceridade das suas intenções. Os pecadilhos amorosos não entram em linha de conta. Primo de Rivera é viuvo e andaluz...

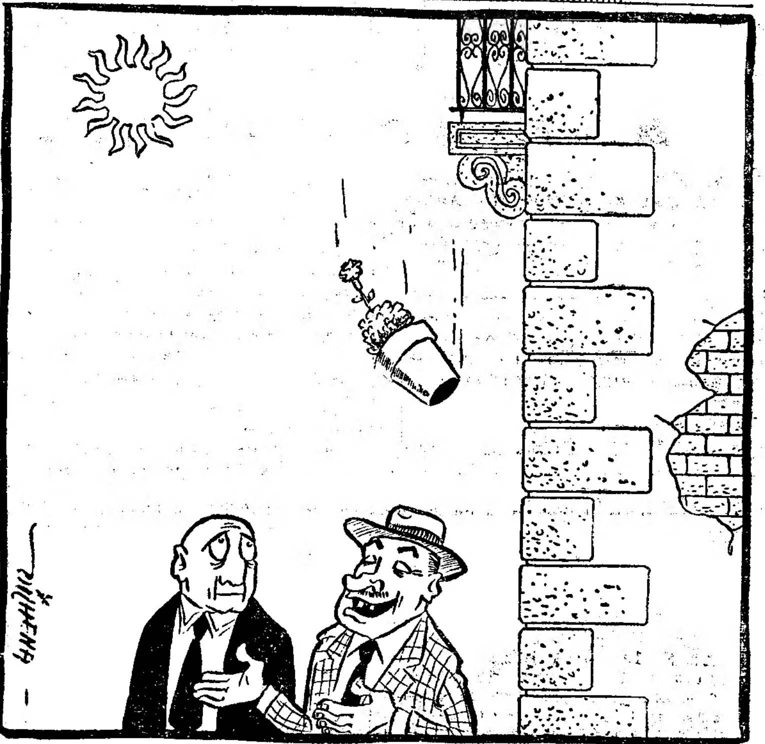
O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—União—Est. de Benfica, ca, 592-594. Tel. 780092; Aguiar—Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 90-A. Tel. 760548; Canto —Est. das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Libia — Avenida da Igreja, 4-B-C, Tel. 776681; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Telefone 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Cruz de Malta Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Telefone 84909; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista — Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar - Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Quimica, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do) — R de S. José, 187, Tel. 26476; Tavares — Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71, Telefone 30521.

A BOMBA-H

Desenhado especialmente para o Diario de Lisboa por VILHENA



— A bomba atómica?!! Ah! Ah! Ah! Eu não tenho medo nenhum da bomba atómica!...

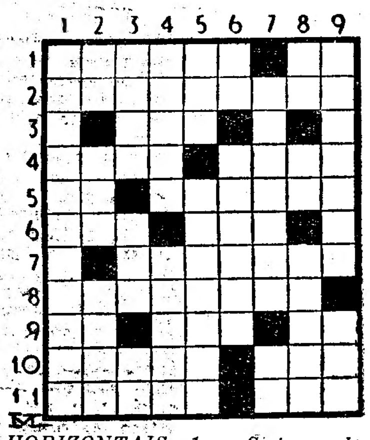
EFEMÉRIDES

No dia 16 de Julho de 1212 foi por Portugueses e Espanhois travada a Batalha de Navas de Tolosa contra os mouros.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 948



HORIZONTAIS: 1 — Sistema de motores que tem o nome do engenheiro alemão que o inventou. Interjeição de espanto. 2 — Coloque em dificuldades. 3 — Folhas de palma em que se escrevia. 4 — Epocas. Provoco. 5 — No caso de. Fiz descer. 6 — Interjeição designativa de estrondo ou detonação. Nome de mulher. 7 — O primeiro navegador espanhol que, depois de Fernão de Magalhães, fez a viagem de circunnavegação á volta do Mundo. 8 — Repeti. 9 — Aspecto. Rio de Itália, afluente do Pó. Símbolo químico do bário. 10 — Janota no rigor da moda. Doença. 11 — Nome de uma constelação equatorial. Pega.

VERTICAIS: 1 — Irremediávelmente perdido. 2 — Prefixo de negação. Acusado. Comprar gado novo para engorda e subsequente revenda quando adulto (brasil.). 3 — Repercute. Mil cento e um em romano. Símbolo químico do níquel. 4 — Homem presumido (pop.). Amarrada. 5 — Pronome pessoal. Medicamento. 6 — Além. Maquinara. 7 — Corrompera. Imperfeita. 8 — Semelhança. A mim. Corcovas. 9 — Enérgico. Fileira.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do probelma n.º 947

HORIZONTAIS: 1 — Marrafa. A. 2 — Aviado. EI. 3 — Ri. Marfim. 4 — Rua. Coso. 5 —Im. LEI. 6 — Pã. Ais. Ló. 7 — É. Oca. Re. 8 — DURA. MAS. 9 — Irasse. Al. 10 — Da. Oitava. 11 — Escalái.

VERTICAIS: 1 — Mar. Pedida. 2 — Aviria. Ura. 3 — Ri. Um. Ora. É. 4 — Rama. Acasos. 5 — Ada. Lia. Sic. 6 — Forces. Meta. 7 — Foi. Rã. Al. 8 — Eis. Lesava. 9 — Almoço. LEI.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10......	928$00	927$00	928$00
Cons. 3 % T. 10	976$50	976$50	977$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Centenários 4 % 1940	—	2.255$00	2.260$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	983$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	983$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	985$00	990$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.188$00	1.200$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car. ...	—	—	1.380$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	172$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	505$00	515$00
Norte de Portugal 5%	—	106$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	950$00	955$00
Gás Elect. 4 %	—	—	968$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	994$00	994$00	997$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	90$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	90$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	101$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	101$00
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	460$00	455$00	470$00
Angola	820$00	810$00	830$00
Espirito Santo... ...	8.800$00	8.750$00	8.850$00
Lisboa & Açores	—	—	3.420$00
Portugal	2.210$00	2.208$00	2.215$00
Ultramarino...	1.914$00	1.914$00	1.915$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	655$00	650$00	—
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.900$00	1.900$00	1.910$00
Ag. das Neves	—	800$00	900$00
Agric. Colonial...	—	645$00	—
Açucar de Angola.. ...	2.700$00	2.670$00	2.700$00
Boror...	—	460$00	475$00
Cabinda...	—	326$00	350$00

C.ias Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cádá...	4.400$00	4.400$00	4.410$00
Colonial do Buzi	326$00	325$00	327$00
Ilha do Principe... ...	2.025$00	2.010$00	2.030$00
Incomati..	3.680$00	3.650$00	3.750$00
Moçambique..	162$00	162$00	162$50
Zambézia..	178$50	178$50	179$00
Diamantes T 100	730$00	728$00	732$00
Lobito T 10...	2.710$00	2.681$00	2.715$00
C.ias Diversas			
Cimentos Tejo...	—	580$00	600$00
Cimentos Leiria	—	485$00	500$00
Crédito Predial	—	4.820$00	4.900$00
Industrial Aliança.. ...	—	310$00	315$00
Portugal e Colónias ...	—	410$00	414$00
Nacional Navegação...	—	1.750$00	1.780$00
Colonial Navegação ...	1.100$00	1.099$00	1.105$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	1.690$00	1.685$00	1.700$00
Port. de Tabacos	—	486$00	490$00
Tabacos de Portugal...	—	710$00	—
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	270$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	270$00	280$00
Electr. das Beiras	1.350$00	1.340$00	1.355$00
Gás e Electricidade ...	295$00	294$50	295$00
H. Alto Alentejo	146$00	145$00	147$00
H. E. Cávado	1.360$00	1.359$00	1.360$00
H. E. Zêzere	—	1.350$00	—
Nac. de Electricidade...	1.400$00	1.390$00	1.410$00
União Elect. Port.ª ...	229$00	228$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$67	$71
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$37,5	$39,5
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,7	$56,2
França...	$06,85	$07,05
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	79$20	80$20
Itália...	$04,55	$04,75
Marrocos	$06,7	$07,1
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$30	5$60
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$30	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Camisas de popeline inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

A unanimidade de opiniões entre os dois partidos e os Governos da Rússia e da Checoslováquia foi salientada por Kruchtchev

(Continuação da 1.ª página)

dentas, pois, mais uma vez, foi adoptada a norma de só convidar os jornalistas russos e checos) tiveram a oportunidade de assistir a uma festa cem por cento moscovita, para a qual foram mandados vir, expressamente, de Moscovo, musicos e bailarinas, mas sofreram a decepção de não ouvir Kruchtchev proferir o seu discurso de despedida, que os círculos de Praga supunham fosse o «mais sensacional» de todos os que ele pronunciou na Checoslováquia, suplantando, mesmo, o do «casamento de conveniência». — (F. P. e A. N. I.).

*

PARIS, 16. — A Rádio Moscovo anuncia a assinatura do comunicado sobre a estadia da delegação do Partido Comunista e do Governo soviéticos na Checoslováquia, acto que decorreu no palácio presidencial de Praga e no qual tomaram parte Kruchtchev e Antonin Novotny, primeiros-secretários dos partidos respectivos. A emissora não deu o texto do comunicado.—(F. Presse).

A colaboração entre a Rússia e a Checoslováquia

PRAGA, 16 — A grande Praça do Município estava negra de gente quando Kruchtchev e Bulganine apareceram a um dos torreões do edifício, agitando o lenço. Ouviu-se grande clamor.

A delegação soviética terminara a visita ao Palácio da Cidade. Passados minutos os dirigentes soviéticos entravam numa tribuna, a meio da praça e ás 11 e 15 locais começavam os discursos. O secretário do partido da U. R. S. S. declarou, nomeadamente:

«O comunicado que acabamos de assinar confirma a completa identidade de opiniões entre os nossos dois Governos e os nossos dois partidos, tanto no que toca os problemas de política interna como os de política estrangeira. Discutimos assuntos económicos, que são muito importantes. Assentámos numa melhor coordenação das produções industriais e agrícolas dos nossos países. Esta coordenação permitirá uma exploração mais eficiente das riquezas de que dispomos. O reforço dos elos entre todos os partidos comunistas, o alargamento de contactos com os partidos comunistas dos países capitalistas e a consolidação das relações com a Jugoslávia na base da ideologia marxista-leninista foram tratados nas nossas conversações». — (F. P.).

Apoio às decisões contra o grupo de Molotov

PARIS, 16 — «O directório do Partido Comunista checoslovaco e o partido inteiro solidarizaram-se, em absoluto, com a resolução do directório do Partido Comunista soviético, condenando o grupo anti-partido Malenkov-Molotov-Kaganovitch-Chepilov e condenando firmemente as ideias contra o partido e a actividade fraccional do mesmo grupo» — declara, nomeadamente, a nota soviético-checoeslovaca assinada hoje em Praga. — (F. P.).

O regresso a Moscovo

PRAGA, 16 — O marechal Bulganine e Kruchtchev partiram ás 12 e 20, num avião especial de regresso a Moscovo. — (F. P.).

Mao Tsé Tung adia a viagem à Europa Oriental?

HONG-KONG, 16 — O jornal de tendência nacionalista «Hong-Kong» Standar» diz que o presidente Mao Tsé Tung parece ter adiado a sua viagem á Europa Oriental.

O inesperado desenrolar da campanha de «rectificação» na China comunista deve ter sido uma das razões do adiamento. O jornal é de opinião que a possibilidade duma visita ulterior do «leader» comunista chinês á Europa Oriental dependerá dos resultados da actual viagem de Bulganine e Kruchtchev aos países satélites. — (F. P.).

A DEFESA PASSIVA nos Estados Unidos contra ataques atómicos

WASHINGTON, 16 — Um helicóptero azul e branco deixou, ontem á tarde, no relvado que circunda a Casa Branca, o Presidente Eisenhower, depois de uma visita de inspecção ás instalações secretas que deveria ocupar, juntamente com o seu Estado-Maior, no caso de uma agressão atómica.

Eisenhower partiu, de manhã, da sua propriedade em Gettysburg, e seguiu imediatamente para o centro secreto, onde escutou os planos sobre o funcionamento de um Governo de emergência, encarregado de fazer ressurgir o país, depois do simulacro de ataque nuclear efectuado na sexta-feira.—(A. N. I.)

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
reabriu as suas luxuosas instalações de Verão
ALMOÇOS e JANTARES
40 ESC.

Realidade é isto...
Optima limpeza a seco e desinstragem; tudo revisto por alfaiate e entregue nas mais apropriadas condições.
BASTARA LIGAR a 23422
Rua da Prata, 156, s/l.

O comércio do Japão com a China

TÓQUIO, 16 — O Governo anunciou, hoje, após a reunião do conselho de ministros, estar decidido a suavizar o embargo relativo ao comércio com a China Popular. Um comunicado acentua que esta decisão relaciona-se apenas aos produtos não estratégicos. — (F. P.).

Negociações russo-alemãs

MOSCOVO, 16. — Semionov, primeiro-vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, entregou uma nota ao encarregado de Negócios da Republica Federal Alemã, na qual o Governo soviético aceita a data de 22 de Julho para começo das negociações soviético-alemãs, conforme os desejos de Bonn. — (F. P.).

Paquete em chamas num porto brasileiro

SALVADOR (Baía), 16 — O paquete «La Plata» continua a arder neste porto,, apesar dos esforços que as brigadas de bombeiros e soldados desenvolvem, há oito dias, para extinguir o fogo.

Fazem-se tentativas para rebocar o barco em chamas para junto da praia, onde será afundado, visto não haver outra possibilidade de debelar o incêndio. — (A. N. I.).

Numerosos feridos num choque de comboios

NOVA YORK, 16 — Num choque de dois comboios, ontem á noite, na estação de «Grand Central», houve 24 feridos, um dos quais com certa gravidade.

O desastre foi devido a um erro de agulhas e provocou grande engarrafamento nas linhas dos arrabaldes. — (F. P.).

POLITICA FRANCESA

A Assembleia Nacional deve conceder ao Governo plenos poderes a aplicar na Argélia — segundo se pensa em Paris

PARIS, 16 — A Assembleia Nacional, que está a ultimar os trabalhos para começar as férias de Verão, que se prolongam até 12 de Outubro, volta hoje a debater dois dos problemas mais melindrosos com que o Governo se defronta, desde que assumiu o poder, há um mês: o da Argélia e o da inflacção.

Na opinião dos círculos parlamentares, embora se esperem acalorados debates, o Gabinete de Bourgés Maunoury conseguirá transpor os dois obstáculos. Principalmente no que diz respeito á Argélia, os «leaders» dos vários sectores políticos mostram-se, na sua maioria, dispostos a conceder, embora com relutancia, os latos poderes exigidos pelo Governo, de preferência a obrigar a França a correr o risco de nova crise governamental. — (A. N. I.).

Propaganda clandestina dos Argelinos

LILLE, 16 — Foi preso, ontem á tarde, na estação de Valenciennes, o servente Abderraman Motari, de 34 anos, que ali fora levantar duas malas contendo 3 mil exemplares do jornal clandestino do M. N. A. «Voix du Peuple». Motari declarou que fora encarregado dessa missão por outro servente, Tussi Djardina. Apresentando-se, então, na sede da União Sindicalista dos Trabalhadores Argelinos, á qual se destinavam os jornais confiscados, os agentes da polícia encontraram seis homens que aguardavam Motari. Djardina, que fugira, foi detido á noitinha. — (F. P.).

A destruição da central eléctrica de Laghouat

ARGEL, 16 — As autoridades civis e militares tomaram todas as disposições possíveis tendentes a remediar a falta de água e restabelecer a corrente eléctrica em Laghouat e Ghardia, após a destruição da central eléctrica de Laghouat, na noite de sábado para domingo. Pensa-se que o mais tardar hoje Laghouat poderá ser alimentada parcialmente em electricidade para uso caseiro. A situação em Ghardia deverá estar remediada na quarta-feira. Os prejuizos foram calculados em 40 milhões de francos.

A Companhia de Electricidade e Gás da Argélia tenciona dar rápidamente seguimento a um projecto de construção de uma nova central, mais moderna e potente do que a que foi destruida pelo comando rebelde. — (F. P.).

Rebeldes condenados à morte

ARGEL, 16 — Um tribunal militar francês condenou á morte as primeiras duas terroristas por participarem num atentado á bomba em Argel.

Foram, também, condenados á morte dois homens, um químico e um mecanico, por auxiliarem a fazer e a lançar as bombas.—(A. N. I.).

Motins políticos em vários pontos da Colômbia causaram setenta e duas mortes

BOGOTA' (Colômbia), 16. — Setenta e duas pessoas morreram no país no decorrer de incidentes políticos durante a semana de 7 a 13 do corrente — segundo anunciou o Secretariado da Informação.

Assinala-se, nomeadamente, em Córdoba, no departamento de Caldas, o ataque de uma centena de bandidos uniformizados a várias casas, no qual foram mortas umas 30 pessoas. — (F. P.).

Diligências junto do presidente exilado, Alberto Diaz

STIGES (Costa da Brava da Catalunha), 16. — Procedente de Bogotá, via Nova York, chegou aqui o chefe do Partido Liberal da Colômbia, Alberto Diaz Camargo, acompanhado de outros elementos do partido, incluindo o antigo ministro Camilo Vazquez, para conferenciar com Laureano Gomez, antigo presidente daquela Republica.

A conferência, que se prolongará por vários dias, começou a decorrer cordialmente e por forma animadora. — (Efe.).

Os partidos esquerdistas banidos do Governo da Bolívia

LA PAZ (Bolivia), 16. — Após o «golpe de palácio», que os observadores políticos classificam de «evolução sem derramamento de sangue» e que, no ultimo fim-se-semana, desalojou do Governo os quatro ministros da extrema-esquerda, o presidente Hernan Siles resolveu proceder, imediatamente, á formação de novo Gabinete, o qual será o primeiro, desde há mais de cinco anos, que não tem a comparticipação de elementos dos partidos esquerdistas.

O «golpe de força» foi consequência das manobras que desde há meses vinham a ser postas em prática pelos partidos políticos das esquerdas, para impedirem que o Governo levasse a cabo os seus planos de reabilitação económica, manobras que culminaram, no dia 1 de Julho, com uma tentativa de greve geral, sob o pretexto de reivindicações sociais, incluindo aumento de salários. A greve malogrou-se, depois de o presidente Siles ter resolvido ir, pessoalmente, aos centros mineiros, a fim de explicar a actual situação economica do país. — (A. N. I.).

Greve de vendedores de jornais na Argentina

BUENOS AIRES, 16. — Os «ardinas» recusaram-se a vender jornais, durante 24 horas, e os Argentinos estiveram, ontem, práticamente, sem notícias. As autoridades intervieram e tudo voltou, porém, á normalidade.

Patrulhas armadas da Polícia e da Marinha prenderam três dirigentes do Sindicato dos Vendedores de Jornais, que tentavam fugir, depois de terem alvejado a tiro um «ardina» que estava a vender jornais na estação ferroviária do Retiro.

Em poder dos detidos foram encontradas armas e manifestos incitando á greve. A Polícia informa que se trata de elementos comunistas. — (A. N. I.).

1.200 prisões em rusgas na cidade do México

CIDADE DO MEXICO, 16. — Um total de 1.200 pessoas, incluindo 11 mulheres, continuava, ontem, nas prisões desta cidade, depois das rusgas policiais de domingo, em todo o bairro de Candelária de los Patos, que, durante muitos anos, foi considerada «área interdita» á Polícia.

O comandante da Polícia, Miguel Molinar Simondi, declarou hoje que as rusgas foram as primeiras de uma série que será posta em prática para eliminar aquele «covil de criminosos», e informou que os detidos só seriam libertados depois de rigoroso exame dos respectivos cadastros. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Vitória do Governo na Assembleia francesa

PARIS, 16. — O presidente do Conselho Bourgès-Maunoury escapou, esta manhã, á sorte que teve Antoine Pinay, derrubado em 24 de Dezembro de 1952 porque se opôs a uma proposta do Movimento Republicano Popular, em relação com os abonos de família.

O Governo opunha-se a um pedido do M. R. P., tradicionalmente defensor dos interesses da família, que reclamava um aumento de 10 % daqueles abonos. Mas, pela sua parte, venceu, conseguindo que a Assembleia Nacional retirasse pura e simplesmente a proposta da sua agenda. — (F. P.).

Alastram as greves em Inglaterra

LONDRES, 16. — A greve dos carregadores e empregados do mercado de Covent Garden ameaça alastrar a todo o país.

Depois de terem conseguido a paralisação do trabalho, como solidariedade nos mercados secundários da capital, os representantes sindicais dos trabalhadores em greve tentam, agora, obter a extensão do movimento ás provincias. Ameaçados de completa interrupção do negócio, os vendedores de fruta e legumes de Londres resolveram contra-atacar. Tencionam comprar a carga dos camiões antes destes chegarem ao mercado central. — (F. P.).

O arcebispo Makários vai aos Estados Unidos

ATENAS, 16. — Anuncia-se, nos circulos cipriotas que o arcebispo Makários tenciona partir, brevemente, para os Estados Unidos, a fim de esclarecer a opinião publica americana sobre a questão de Chipre, antes de começar o debate na Assembleia Geral da O. N. U. — (F. P.).

Prevêem-se incidentes em Xangai

HONG-KONG, 16. — O «Hong-Kong Times» diz que o Governo de Pequim destacou uma divisão de tropas para Changai», a fim de reprimir incidentes eventuais provocados pelos estudantes ou operários».

O jornal, que apresenta a informação como proveniente de Changai, acrescenta que as tropas em questão fazem parte dos efectivos que protegem as linhas ferroviárias. — (F. P.).

UMA CRIANÇA barbaramente assassinada

DEWSBURY (Inglaterra), 16. — Foi preso um individuo acusado de ter assassinado a pequena Joan Burton, de 10 anos.

A criança sucumbiu no hospital, ontem á noite, algumas horas depois de a terem encontrado violentamente agredida, apenas a um quilómetro e meio de sua casa.

O acusado comparecerá no tribunal amanhã. — (A. N. I.).

Mortos e feridos num desastre de viação

TANGER, 16.—Um autocarro dos transportes colectivos foi de encontro a um táxi, por se lhe terem partido os travões, numa descida. Morreram 3 pessoas e ficaram feridas 31, seis das quais com gravidade, todas marroquinas. — (F. Presse).

Atentados na Argélia

CONSTANTINA, 16 — Quatro Franceses, incluindo uma rapariga de 8 anos, e cinco Muçulmanos ficaram gravemente feridos em Batna, pela explosão de uma bomba num «café» do mercado local. Um dos bombistas foi morto a tiro pela Polícia, que foi no seu encalço. — (A. N. I.).